



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E FLORESTAS

Angola

ANUÁRIO ESTATÍSTICO 2023



JUNHO 2025

FICHA TÉCNICA

DIRECÇÃO

Isaac Francisco Maria dos Anjos
Ministro da Agricultura e Florestas

Castro Paulino Camarada
Secretário de Estado para Agricultura e Pecuária

João Manuel Bartolomeu da Cunha
Secretário de Estado para as Florestas

Anderson Renato de Brito Jerónimo
Director GEPE/MINAGRIF

EQUIPA DE REDACÇÃO

GEPE Ministério da Agricultura e Floresta
Masota Nzita (Chefe de Departamento)
Tresor Graça Gonçalves José (Técnico do GEPE)
Nelson Gonçalves da Silva (Técnico do GEPE)
Edson de Olim Quental (Técnico do GEPE)
Carlos Isaías (Técnico do GEPE)
Nunes Fumba Curihingana (Técnico do GEPE)
Isabel Calandissa (Técnica do GEPE)

COLABORADORES

Membros do Conselho de Direcção do Ministério da Agricultura e Floresta

COMPOSIÇÃO E DIFUSÃO

GEPE do Ministério da Agricultura e Floresta e Instituto Nacional de Estatística

ANÁLISE DE QUALIDADE

INE - Instituto Nacional de Estatística
GEPE Ministério da Agricultura e Floresta

Tiragem

150 Exemplares

Distribuição Gratuita

O Anuário é uma publicação do Ministério da Agricultura e Florestas. Toda a transcrição ou reprodução parcial ou total é autorizada desde que citada a fonte. Luanda, Angola – 2023

Periodicidade

Anual

Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação contactar:

Departamento de Estudos e Estatística do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística-MINAGRIF, Largo

António Jacinto "Largo dos Ministérios, Edifício nº 5, Email: gepe.info@minagrif.gov.ao

Luanda – República de Angola

PREFÁCIO



O Anuário Estatístico da Agricultura e Florestas 2023, reporta a publicação dos dados de produção Agro-pecuária e florestal incluindo informação referente às Campanhas Agrícolas 2021/2022 e 2022/2023.

Por fazer parte de uma serie de publicação oficiais dos Órgãos Delegados do Instituto Nacional de Estatística (ODINE), cuja missão é produzir as estatísticas oficiais quantitativas e qualitativas do sector Agro-pecuário e Florestal do país com base nas regras tecnicamente aceites. Esta publicação serve como fonte informativa para aqueles que buscam informação sobre o sector Agrícola em Angola; nomeadamente os investidores nacionais e estrangeiros, bem como estudantes dos cursos ligados as áreas do sector, investigadores entre outros que encontrarão neste documento mais uma fonte bibliográfica de consulta.

Sendo a Estatística, uma das ferramentas mais importante para tomada de decisões nas acções governativas, fica o compromisso de continuarmos com este trabalho, a fim de proporcionar a informação estatística de qualidade aos órgãos Decisores do País.

Apresentamos os nossos agradecimentos a todas as entidades que contribuíram com dados para a produção da presente publicação e, de igual modo, felicitamos os colaboradores, que de forma directa ou indirecta, participaram na produção da presente obra.

Agradecemos igualmente todas as sugestões e críticas ao seu conteúdo, que permitirão melhorar futuras edições.

Isaac Francisco Maria dos Anjos

Ministro da Agricultura e Florestas

ÍNDICE

Prefácio	III
Introdução	8
Sumário Executivo	9
Sinais Convencionais, Unidades de Medida, Siglas e Abreviaturas	11
1. Produção Vegetal	14
1.1 - Áreas Semeadas, Monitorização da Vegetação e Produção da Fileira Vegetal (Cereais, Raízes e Tubérculos, Leguminosas e Oleaginosas, Fruteiras e Hortícolas).....	14
1.1.1 - Área Semeada (Explorações Agrícolas Familiares e Empresariais)	14
1.1.2 - Área Semeada Explorações Agrícolas Familiares	15
1.1.3 - Área Semeada nas Explorações Agrícolas Empresariais	16
1.2 - Área Colhida (Explorações Agrícolas Familiares E Empresariais).....	17
1.2.1 - Área Colhida nas Explorações Agrícolas Familiares	18
1.2.2 - Área Colhida nas Explorações Agrícolas Empresariais	19
1.3 - Produção das Principais Culturas Nas EAF e EAE	20
1.3.1 - Produção das Principais Culturas nas Explorações Agrícolas Familiares	21
1.3.2 - Produção das Principais Culturas nas Explorações Agrícolas Empresariais	24
1.4 - Produção Nacional de Café	28
1.4.1 - Produção Nacional de Café Consoante o Estado	28
1.4.2 - Produção Nacional de Café Mabuba por Tipo	29
1.4.3 - Produção Nacional de Café Comercial por Tipo.....	29
2. Produção Animal	32
2.1 – Produção Nacional de Produtos Pecuários	32
2.1.1 - Produção Nacional de Produtos Pecuários por Província.....	33
2.1.2 - Produção Nacional Por Tipo de Carne e Província.....	34
2.1.2.1 - Carne Bovina	34
2.1.2.2 - Carne Caprina.....	35
2.1.2.3 - Carne Ovina.....	36
2.1.2.4 - Carne Suína	37
2.1.2.5 - Carne De Aves	38
2.1.2 - Produção Nacional de Ovos por Província	39
2.1.3 - Produção Nacional de Leite por Província	40
3. Produção Florestal	43
3.1 - Produção Florestal por Província	43
3.1.1 - Madeira.....	43
3.1.2 - Produção de Mel e Cera.....	43
Conceitos e Definições	44

Quadros

Quadro n.º 1 – Área semeada por tipo de culturas	14
Quadro n.º 2 – Área semeada nas EAF por tipo de fileiras	15
Quadro n.º 3 – Área semeada nas EAE por tipo de fileiras	16
Quadro n.º 4 – Área colhida nas explorações agrícolas familiares e empresariais.....	17
Quadro n.º 5 – Área colhida na exploração agrícola familiar.....	18
Quadro n.º 6 – Área colhida na exploração agrícola empresarial.....	19
Quadro n.º 7 – Produção agrícola por fileiras nas EAF & EAE.....	20
Quadro n.º 8 – Produção agrícola nas explorações familiares.....	21
Quadro n.º 9 – Produção agrícola nas explorações empresariais.....	24
Quadro n.º 10 – Produção nacional de café consoante o estado	28
Quadro n.º 11 – Produção pecuária	32
Quadro n.º 12 – Produção de carnes por província	33
Quadro n.º 13 – Produção de carne bovina por província.....	34
Quadro n.º 14 – Produção de carne caprina por campanha agrícola segundo a província	35
Quadro n.º 15 – Produção da carne ovina por campanha agrícola segundo a província	36
Quadro n.º 16 – Produção da carne suína por campanha agrícola segundo a província	37
Quadro n.º 17 – Produção da carne de aves por campanha agrícola segundo a província.....	38
Quadro n.º 18 – Produção de ovos por província	39
Quadro n.º 19 – Produção de leite por província.....	40
Quadro n.º 20 – Produção de madeira em touro e serrada.....	43
Quadro n.º 21 – Produção de mel e cera	43

Gráficos

Gráfico n.º 1 – Área semeada nas EAF por tipo de fileiras.....	15
Gráfico n.º 2 – Estrutura percentual da área semeada nas EAF	15
Gráfico n.º 3 – Área semeada nas EAE por tipo de fileiras.....	16
Gráfico n.º 4 – Estrutura percentual da área semeada nas EAE por tipo de fileiras.....	16
Gráfico n.º 5 – Estrutura percentual da área colhida nas EAF & EAE.....	17
Gráfico n.º 6 – Área colhida nas explorações agrícolas familiares	18
Gráfico n.º 7 – Estrutura percentual da área colhida nas explorações familiares	18
Gráfico n.º 8 – Área de produção colhida nas explorações agrícolas empresariais.....	19
Gráfico n.º 9 – Estrutura percentual da área colhida nas explorações empresariais	19
Gráfico n.º 10 – Produção agrícola por fileiras nas EAF & EAE	20
Gráfico n.º 11 – Produção de cereais nas explorações agrícolas familiares	21
Gráfico n.º 12 – Estrutura percentual dos cereais nas EAF	21
Gráfico n.º 13 – Produção de raízes e tubérculos nas EAE.....	22
Gráfico n.º 14 – Estrutura percentual das raízes e tubérculos nas EAF	22
Gráfico n.º 15 – Produção de leguminosas e oleaginosas nas EAE	22
Gráfico n.º 16 – Estrutura percentual das leguminosas e oleaginosas nas EAF.....	23
Gráfico n.º 17 – Produção de frutas nas EAF.....	23

Gráfico n.º 18 – Estrutura percentual de frutas nas EAF	23
Gráfico n.º 19 – Produção de hortícolas nas EAF	23
Gráfico n.º 20 – Estrutura percentual das hortícolas nas EAF.....	24
Gráfico n.º 21 – Produção de cereais nas EAE	24
Gráfico n.º 22 – Estrutura percentual de cereais nas EAE	25
Gráfico n.º 23 – Produção de raízes e tubérculos nas EAE.....	25
Gráfico n.º 24 – Estrutura percentual de raízes e tubérculos nas EAE.....	25
Gráfico n.º 25 – Produção de leguminosas e oleaginosas nas EAE	26
Gráfico n.º 26 – Estrutura percentual das leguminosas e oleaginosas nas EAE.....	26
Gráfico n.º 27 – Produção de fruta nas EAE	26
Gráfico n.º 28 – Estrutura percentual das frutas nas EAE	27
Gráfico n.º 29 – Produção de hortícolas nas EAE.....	27
Gráfico n.º 30 – Estrutura percentual das hortícolas nas EAE	27
Gráfico n.º 31 – Produção nacional de café consoante o estado.....	28
Gráfico n.º 32 – Produção nacional de café Mabuba por tipo	29
Gráfico n.º 33 – Produção de Café Comercial por tipo	29
Gráfico n.º 34 – Produção pecuária	32
Gráfico n.º 35 – Produção de carnes por província.....	33
Gráfico n.º 36 – Estrutura percentual da produção de carnes por província	33
Gráfico n.º 37 – Estrutura percentual de carne bovina por província	34
Gráfico n.º 38 – Estrutura percentual da carne caprina por província	35
Gráfico n.º 39 – Estrutura percentual da carne ovina por província	36
Gráfico n.º 40 – Estrutura percentual da carne suína por província.....	37
Gráfico n.º 41 – Estrutura percentual da carne de aves por província	38
Gráfico n.º 42 – Produção de ovos por província.....	39
Gráfico n.º 43 – Estrutura percentual de ovo por província	39
Gráfico n.º 44 – Produção de leite por província	40
Gráfico n.º 45 – Estrutura percentual na produção de leite por província.....	40
Gráfico n.º 46 – Produção de Mel e Cera	43



INTRODUÇÃO

O Ministério da Agricultura e Florestas pretende com esta publicação atender as necessidades da população a nível nacional e internacional, relativamente à disponibilização de informação estatística sobre a agricultura, pecuária e florestas em Angola.

O Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística (GEPE) do Ministério da Agricultura e Florestas coloca à disposição do público o Anuário Estatístico da Agricultura do ano de 2023 incluindo dados das Campanhas Agrícolas de 2021/22 e 2022/23 informações pertinentes para o leitor e/ou usuário.

Deste modo, o conteúdo do Anuário integra um vasto leque de informação, relacionadas com a área semeada, área colhida, produção vegetal por fileiras e culturas, produção animal (pecuária), produção florestal e comércio internacional.

As principais fontes de dados e informação para a elaboração deste Anuário foram os Relatórios dos Resultados da Campanha Agrícola – RCA, 2021/22 e 2022/23, relatórios do Instituto de Desenvolvimento Florestas e do Instituto de Serviços Veterinários do Ministério da Agricultura e Floresta.

SUMÁRIO EXECUTIVO

Estruturalmente, o “Anuário Estatístico da Agricultura de Angola - 2023” contem três capítulos temáticos, que espelham de forma clara e objectiva os dados analisados e resultados devidos, tendo sido incorporados os respectivos quadros e gráficos de informação.

Este documento descreve o quadro actual do sector da agricultura, cujos dados estatísticos apresentados faz a comparação sobre a produção agrícola nas duas últimas campanhas, produção vegetal por fileira, cultura, produção animal e produção florestal.

I. Produção Vegetal

As informações sobre a área semeada, colhida e produção por fileira nos últimos dois anos da Campanha Agrícola, 2021/22 e 2022/23, são apresentadas no capítulo um.

De acordo com o capítulo um, na última campanha agrícola 2022/23s, foram semeadas, no conjunto das cinco fileiras das culturas (Cereais, Raízes e Tubérculos, Leguminosas e Oleaginosas, Fruteiras e Hortícolas) um total de 6 041 025 ha. Desta área, o sector agrícola familiar é responsável por 90,9%. Enquanto, o sector agrícola de tipo empresarial regista uma proporção de 9,1%.

A área total de produção colhida nas EAF e EAE foram de 5 409 867 ha, o que representa 89,5% da área total semeada. Quanto a área semeada e não colhida corresponde a 631 158 ha, o que representa 10,44% do total de área semeada.

Cereais

Observando a situação por fileira a nível nacional (Familiars e Empresariais), as culturas dos cereais destacam-se na área semeada com 53,1% e colhida com 54,4% ocupando a primeira posição. Na produção, esta fileira concentra 12,2% da produção nacional, fixando no terceiro lugar. Por outra, a taxa de crescimento, entre 2023/2022, nas duas explorações agrícolas quer na área semeada, colhida e produção foram de 1,1%, 1,4% e 5,3% respetivamente.

Raízes e Tubérculos

As culturas da fileira das Raízes e Tubérculos ocupam a segunda posição do total da área semeada com 21,7% e da área colhida com 18,9%. As culturas desta fileira representam 49,9% da produção total observada e ocupa a primeira posição. As taxas de crescimento (2023/2022) nas duas explorações agrícolas para as áreas semeada, colhida e a produção foram de 1,1%, 1,7% e 6,4% respetivamente

Leguminosas e Oleaginosas

Em relação às outras fileiras, a área semeada e colhida das culturas de leguminosas e oleaginosas encontram-se na terceira e segunda posição com 18,2% e 19,5% respetivamente. As leguminosas e oleaginosas encontram-se em última posição com 2,3% do total da produção, as taxas de crescimento nas duas explorações agrícolas para as áreas semeada, colhida e produção foram de 1,2%, 1,3% e 3,7% respetivamente

Hortícolas

A área semeada e colhida de culturas das hortícolas representam, respetivamente, 2,3% e 2,5% do total da área semeada e colhida na quinta posição. Do total da produção colhida a nível nacional, as hortícolas ocupam a quarta posição com 12,0%, as taxas de crescimento nas duas explorações agrícolas para as áreas semeada, colhida e produção foram de 4,3%, 4,8% e 28,4% respetivamente

Fruteiras

Os resultados do **Quadro 1** indicam que a proporção da área semeada e colhida das culturas de frutas fixaram-se ambas em 4,6% respetivamente na quarta posição, em relação ao total da área semeada e colhida nacional. Classificada por fileira, a proporção da produção foi de 23,6% ocupando a segunda posição, as taxas de crescimento nas duas explorações agrícolas para as áreas semeada, colhida e produção foram de 4,6%, 1,0% e 6,7% respetivamente

No entanto, por ordem decrescente, do total da produção observada a nível nacional, e em relação às outras fileiras, as Leguminosas e Oleaginosas ocupam a quinta posição com 2,3%, Hortícolas com 12,0%, Cereais com 12,2%, Fruteiras com 23,6%; e Raízes e Tubérculos com 49,9%.

Na última campanha agrícola 2022/23, foram registados nas explorações familiares e empresariais uma produção de 3,3 milhões de toneladas na fileira dos cereais, 13,7 milhões de toneladas fileiras das raízes e tubérculos, 0,6 milhões de toneladas nas fileiras de legumes e leguminosas, 6,4 milhões de toneladas nas fileiras de frutas e 3,3 milhões de toneladas nas fileiras de hortícolas.

II. Produção animal (pecuária)

Na campanha agrícola em referência, a produção de carnes registou-se 341,9 mil toneladas, dos quais 49,7% da produção provem da produção de carne caprina.

Foram produzidas 2,76 bilhões de unidades de ovos, a província de Luanda foi a que mais produziu representando uma contribuição de 55,1% em relação a produção total considerada.

Quanto ao leite na última campanha agrícola, foi produzidas um total de 6,31 milhões de litros; as províncias do Cuanza Sul e Huíla destacam-se com uma produção de 53,6%, e 34,8% respetivamente, totalizando assim 84,4% em relação a toda a produção observada.

III. Produção Florestal

No período em referência, a produção florestal da madeira em toro foi de 99,8 mil metros cúbicos enquanto a produção da madeira serrada foi de 71,4 mil metros cúbicos.

No que concerne ao comércio externo, foram exportados 65,6 mil metros cúbicos de madeira serrada com destino à China, Vietnam, Itália, Portugal e Espanha.

SINAIS CONVENCIONAIS, UNIDADES DE MEDIDA, SIGLAS E ABREVIATURAS

<u>Unidades</u>	<u>Designação</u>
Kg/Kgs	Quilograma / Quilogramas
Ton	Toneladas
U.M	Unidade de Medida
IDF	Instituto de Desenvolvimento Florestal
ISV	Instituto de Serviços Veterinário
MINAGRIF	Ministério da Agricultura e Floresta
EAF	Exploração Agrícola do tipo Familiar
EAE	Exploração Agrícola do tipo Empresarial
RCA	Relatório de Resultados da Campanha Agrícola

A close-up photograph of several ripe, orange-colored fruits hanging from a tree. The fruits are surrounded by lush green leaves, some of which are in sharp focus while others are blurred in the background. The lighting is soft, highlighting the texture of the fruit's skin and the veins on the leaves.

1 | PRODUÇÃO VEGETAL



1. PRODUÇÃO VEGETAL

1.1 - ÁREAS SEMEADAS, MONITORIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO E PRODUÇÃO DA FILEIRA VEGETAL (CEREAIS, RAÍZES E TUBÉRCULOS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS, FRUTEIRAS E HORTÍCOLAS)

Esta secção reserva-se a apresentação da produção das áreas semeadas e da fileira vegetal (cereais, raízes e tubérculos, leguminosas e oleaginosas, fruteiras e hortícolas) das diferentes culturas nas explorações agrícolas familiares e explorações agrícolas empresariais.

1.1.1 - ÁREA SEMEADA (EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS FAMILIARES E EMPRESARIAIS)

Como se pode observar, o quadro 1 apresenta a área semeada das diferentes fileiras praticadas nas explorações agrícolas familiares e empresarias nas últimas duas campanhas agrícolas partindo de 2021/22 e 2022/23.

Pode-se observar que na campanha agrícola 2022/23 em comparação a campanha agrícola 2021/22, registou um crescimento de 1,2% o que corresponde a 6,0 milhões de hectares cultivado.

Quadro n.º 1 – Área semeada por tipo de culturas nas EAF e EAE

Fileira	Área		U.M: ha
	2021/22	2022/23	Tx. Cresc. %
Cereais	3 173 122	3 208 856	1,1
Raízes e Tubérculos	1 296 251	1 311 144	1,1
Leguminosas e Oleaginosas	1 088 778	1 102 157	1,2
Frutas	275 737	277 611	0,7
Hortícolas	135 464	141 257	4,3
Total Área Semeada	5 969 352	6 041 025	1,2

As áreas semeadas na campanha agrícola 2022/23 nas explorações agrícolas familiares contribuíram com 91,3% contra 8,7% das explorações agrícolas empresariais.

Os quadros 2 e 3 e os gráficos 1 e 2 representam as informações desagregadas por explorações agrícolas familiares e empresariais.

1.1.2 - ÁREA SEMEADA EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS FAMILIARES

O quadro nº 2 e os gráficos 1 e 2 comparam as áreas de produção semeadas nas explorações agrícolas familiares por fileira nos últimos dois anos. Os resultados indicam que a fileira de cereais na campanha 2022/23 participou com 2 957 684 há ou 53,6% seguida da fileira de raízes e tubérculos com 1 229 955 há ou 22,3%.

Quadro n.º 2 – Área semeada nas EAF por tipo de fileiras

Fileira	Área		U.M: ha
	2021/22	2022/23	Tx. Cresc. %
Cereais	2 932 165	2 957 684	0,9
Raízes e Tubérculos	1 216 008	1 229 955	1,1
Leguminosas e Oleaginosas	1 001 508	1 010 034	0,9
Frutas	210 330	211 431	0,5
Hortícolas	104 830	109 151	4,1
Total Área Semeada	5 464 841	5 518 255	1,0

Gráfico n.º 1 – Área semeada nas EAF por tipo de fileiras

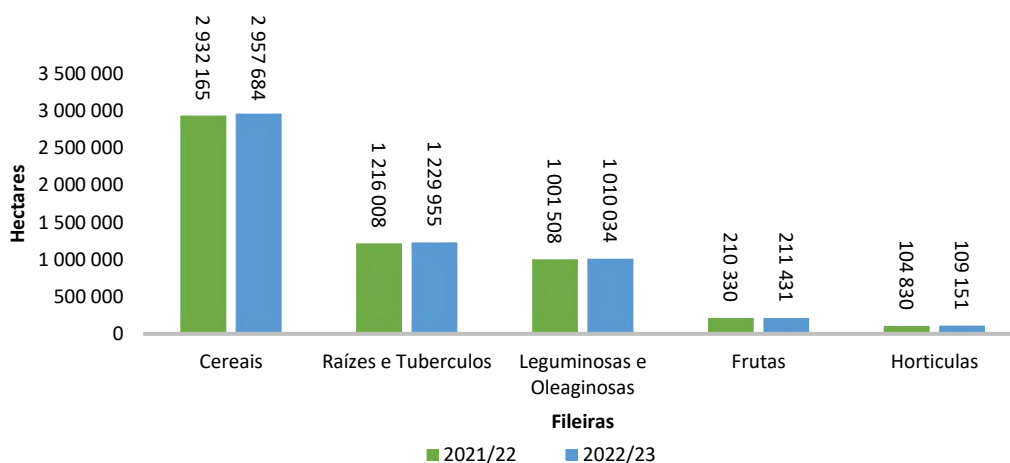
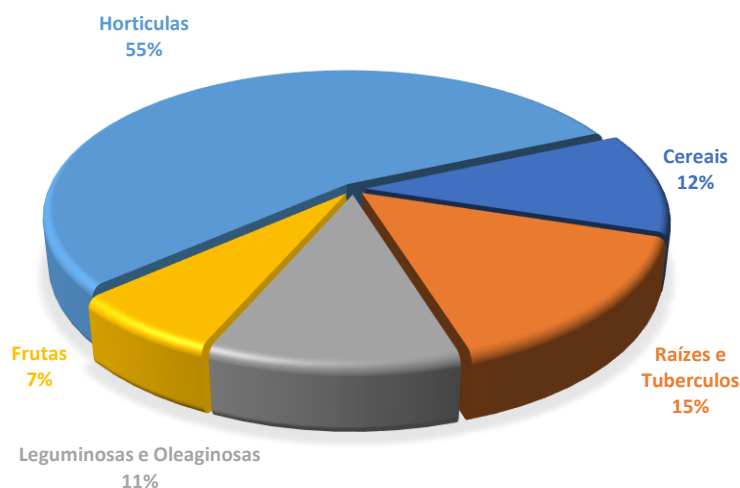


Gráfico n.º 2 – Estrutura percentual da área semeada nas EAF



1.1.3 - ÁREA SEMEADA NAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS EMPRESARIAIS

Os resultados das explorações agrícolas empresariais na campanha 2022/2023 a área semeada esta representado no quadro 3 e nos gráficos 3 e 4. Nas explorações agrícolas empresariais, a área semeada foi de 522 770 ha dos quais, a fileira dos cereais representa com 48,0%, seguida das fileiras de Leguminosas e Oleaginosas com 17,6% e Raízes e Tubérculos com 15,5% da área total . De acordo com os resultados do quadro 3 e do gráfico 3, observa-se uma ligeira tendência crescente de todas fileiras observadas na transição duma cultura a outra.

Quadro n.º 3 – Área semeada nas EAE por tipo de fileiras

Fileira	Área		U.M: ha
	2021/22	2022/23	Tx. Cresc. %
Cereais	240 956	251 172	4,2
Raízes e Tubérculos	80 243	81 189	1,2
Leguminosas e Oleaginosas	87 270	92 124	5,6
Frutas	65 407	66 180	1,2
Hortícolas	30 634	32 106	4,8
Total Área Semeada	504 511	522 770	3,6

Nas Explorações Agrícolas Empresariais (EAE) a taxa de crescimento na área semeada foi de 3,6% em comparação ao período homólogo da campanha 2021/22.

Gráfico n.º 3 – Área semeada nas EAE por tipo de fileiras

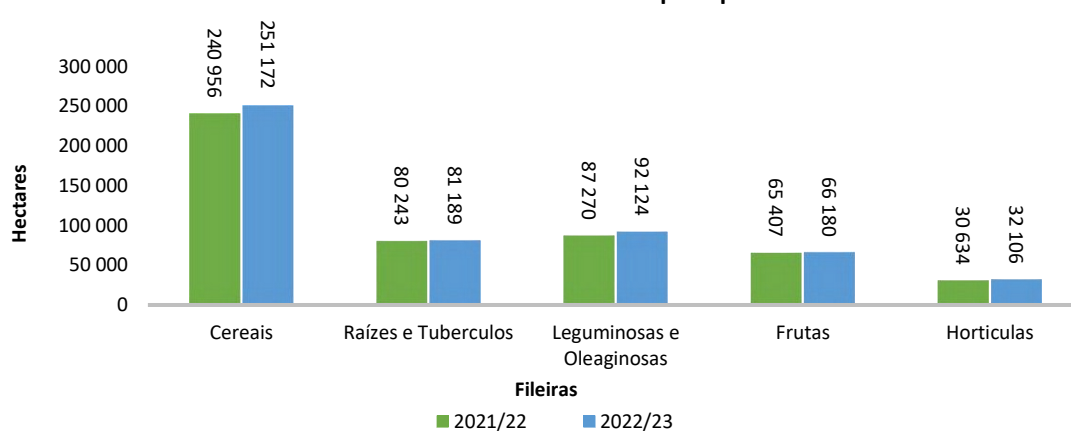
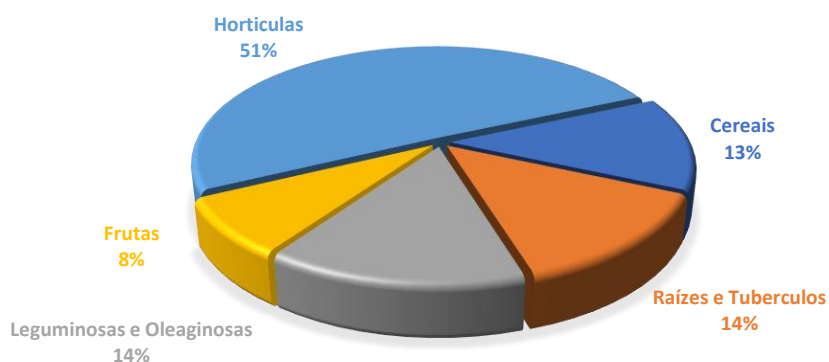


Gráfico n.º 4 – Estrutura percentual da área semeada nas EAE por tipo de fileiras



1.2 - ÁREA COLHIDA (EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS FAMILIARES E EMPRESARIAIS)

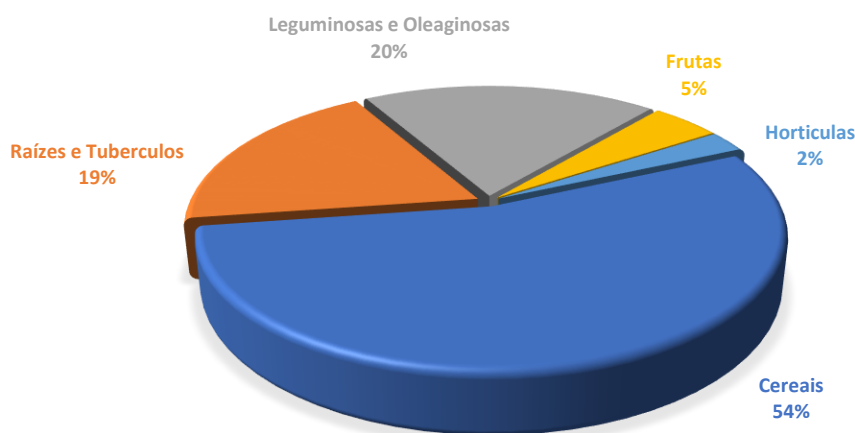
Relativamente a área colhida nas duas explorações (familiares e empresariais) na campanha agrícola 2022/23, foi de 5,4 milhões de hectares onde cada uma das explorações colheu 90,9% e 9,1% respetivamente (Quadro nº 4).

Quadro n.º 4 – Área colhida nas explorações agrícolas familiares e empresariais

Fileira	Área		U.M: ha
	2021/22	2022/23	Tx .Cresc. %
Cereais	2 903 446	2 942 778	1,4
Raízes e Tubérculos	1 007 532	1 024 411	1,7
Leguminosas e Oleaginosas	1 042 542	1 056 348	1,3
Frutas	247 474	249 886	1,0
Hortícolas	130 210	136 443	4,8
Total colhida	5 331 204	5 409 867	1,5

A fileira dos cereais na campanha agrícola 2022/23 apresenta a maior área colhida nas duas explorações representando assim 54,4% (gráfico nº 5) do total colhido em todas as fileiras, das quais 92,1% nas explorações agrícolas familiares e 7,9% nas explorações agrícolas empresariais.

Gráfico n.º 5 – Estrutura percentual da área colhida nas EAF & EAE



Os quadros 5 e 6 com os gráficos 6, 7, 8 e 9 apresentam as informações da campanha agrícola 2022/23, comparando com o período homólogo 2021/22, desagregadas das áreas colhidas nas duas explorações (EAF e EAE). As áreas colhidas na campanha 2022/23 nas fileiras observadas manifestam numa forma geral uma ligeira tendência crescente em todas as fileiras.

1.2.1 - ÁREA COLHIDA NAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS FAMILIARES

Nas explorações agrícolas familiares na campanha 2022/23, foram colhidas 4,9 milhões de hectares o que corresponde a uma taxa de crescimento na ordem de 1,2% do total da área colhida. As fileiras dos cereais, leguminosas e oleaginosas e hortícolas contribuíram com 55,1% e 19,7% respetivamente.

Quadro n.º 5 – Área colhida na exploração agrícola familiar

Fileira	Área		Tx .Cresc. %
	2021/22	2022/23	
Cereais	2 679 798	2 709 055	1,1
Raízes e Tubérculos	935 723	951 303	1,7
Leguminosas e Oleaginosas	959 276	968 049	0,9
Frutas	184 917	186 522	0,9
Hortícolas	100 703	105 224	4,5
Total colhida	4 860 417	4 920 154	1,2

U.M: ha

Gráfico n.º 6 – Área colhida nas explorações agrícolas familiares

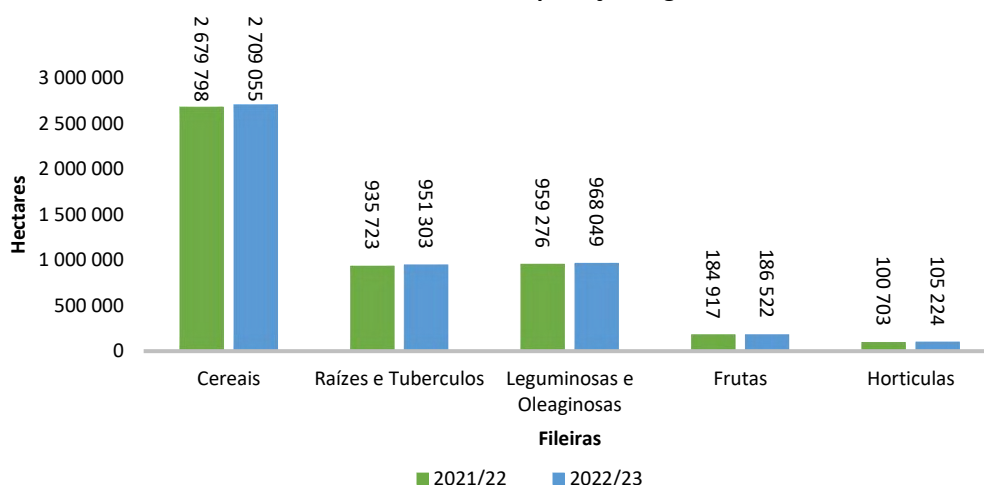
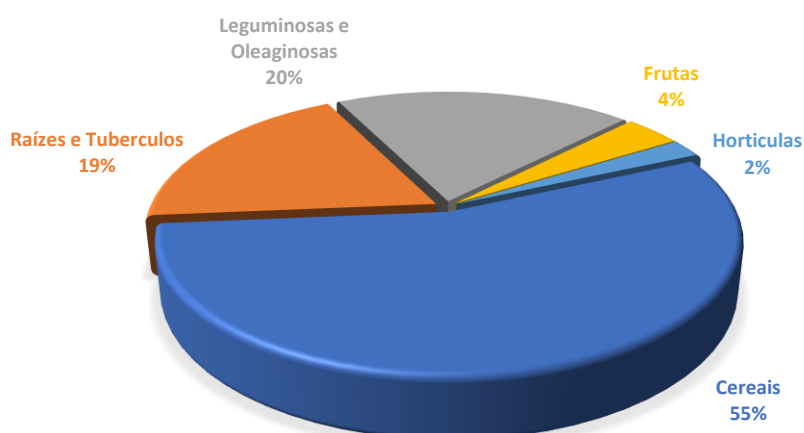


Gráfico n.º 7 – Estrutura percentual da área colhida nas explorações familiares



1.2.2 - ÁREA COLHIDA NAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS EMPRESARIAIS

Nas explorações agrícolas empresariais na campanha 2022/23, foram colhidas 4,8 milhões de hectares o que corresponde a uma taxa de crescimento de 4,0% em comparação ao período homólogo. A maior contribuição por fileira nesta exploração foram para cereais e leguminosas e oleaginosas com 47,7% e 18,0% respetivamente.

Quadro n.º 6 – Área colhida na exploração agrícola empresarial

Fileira	Área		Tx .Cresc. %
	2021/22	2022/23	
Cereais	223 647	233 722	4,5
Raízes e Tubérculos	71 809	73 108	1,8
Leguminosas e Oleaginosas	83 266	88 299	6,0
Frutas	62 557	63 364	1,3
Hortícolas	29 507	31 219	5,8
Total colhida	470 787	489 713	4,0

U.M: ha

Gráfico n.º 8 – Área de produção colhida nas explorações agrícolas empresariais

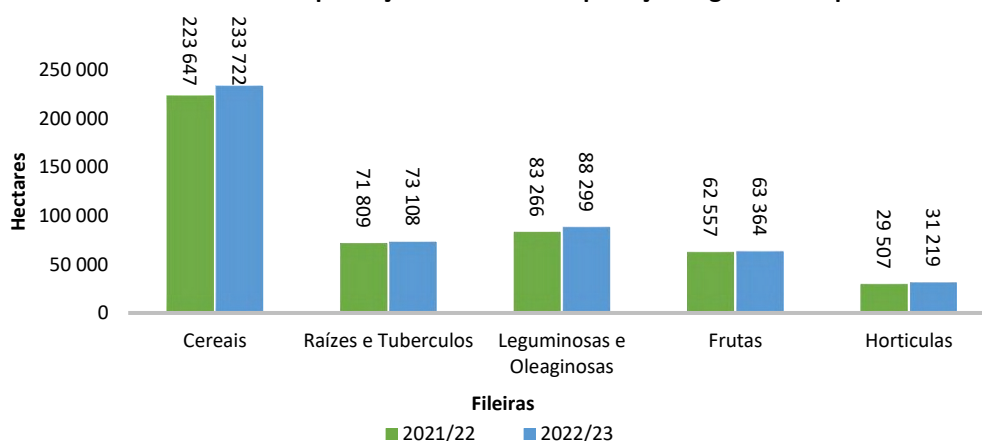
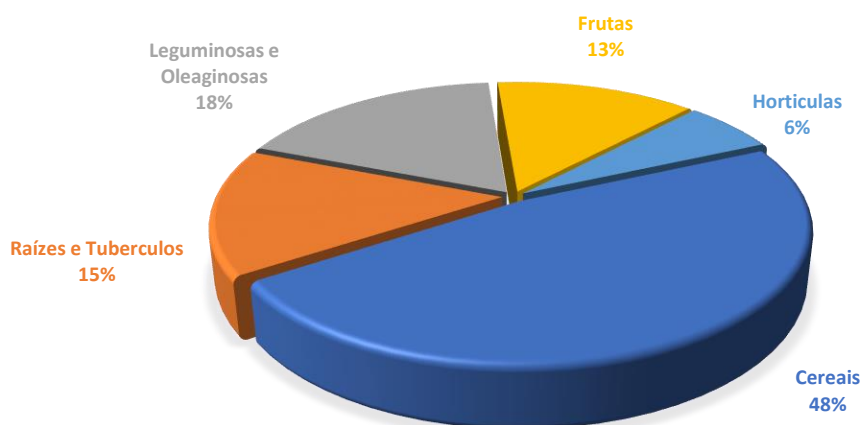


Gráfico n.º 9 – Estrutura percentual da área colhida nas explorações empresariais



1.3 - PRODUÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS NAS EAF E EAE

A nível da produção por fileiras na campanha 2022/23, as raízes e tubérculos e frutas obtiveram uma produção acima das 5 milhões de toneladas como indica o quadro 7. Duma forma global em todas as fileiras foram registadas crescimentos e o maior realce vai para fileira das hortícolas que registou um crescimento de 16,5%.

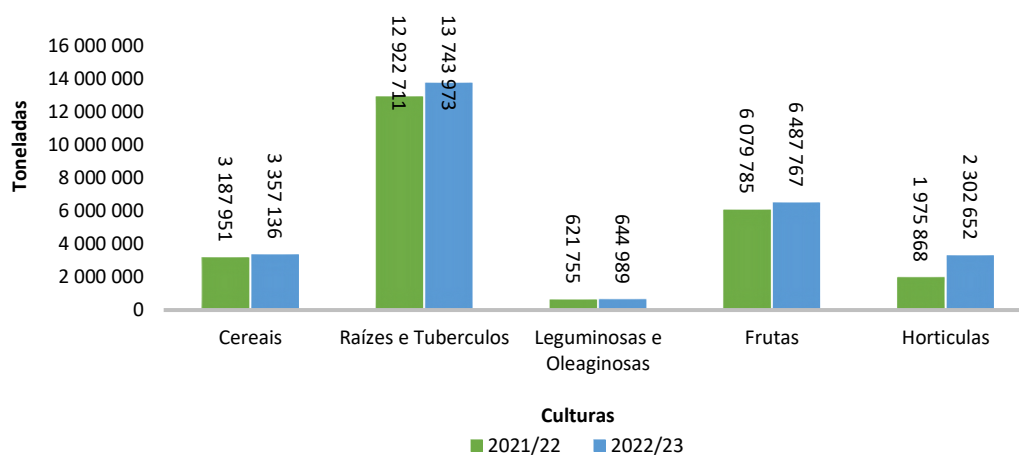
Quadro n.º 7 – Produção agrícola por fileiras nas EAF & EAE

Fileira	Produção		U.M: Ton
	2021/22	2022/23	Tx .Cresc. %
Cereais	3 187 951	3 357 136	5,3
Raízes e Tubérculos	12 922 711	13 743 973	6,4
Leguminosas e Oleaginosas	621 755	644 989	3,7
Frutas	6 079 785	6 487 767	6,7
Hortícolas	1 975 868	2 302 652	16,5

O gráfico n.º 10 apresenta a produção das cinco principais fileiras do sector na última campanha agrícola 2022/23, onde podemos constatar o seguinte:

- A fileira das raízes e tubérculos registou uma produção de 13,7 milhões de toneladas;
- Fileira das fruteiras segue-se com uma produção de 6,4 milhões de toneladas;
- Para os cereais foi de 3,3 milhões de toneladas.

Gráfico n.º 10 – Produção agrícola por fileiras nas EAF & EAE



1.3.1 - PRODUÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS NAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS FAMILIARES

O quadro 8 apresenta a produção total por fileiras nas últimas duas campanhas (2021/22 e 2022/23) nas explorações agrícolas familiares.

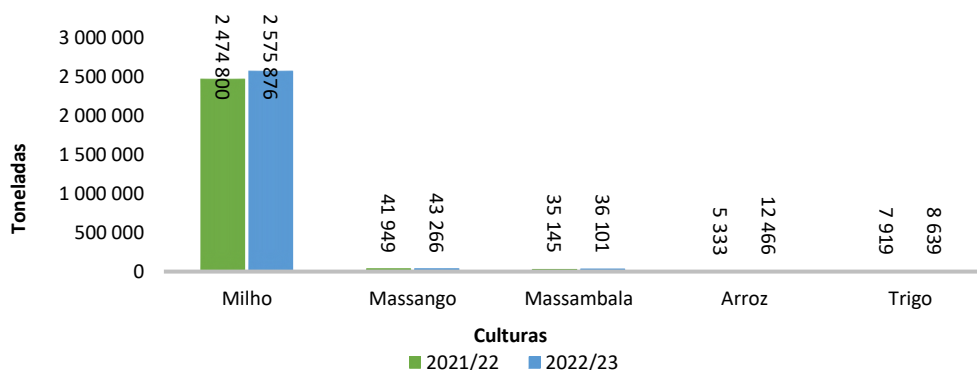
Quadro n.º 8 – Produção agrícola nas explorações familiares

Fileira	Produção		U.M: Ton
	2021/22	2022/23	Tx .Cresc. %
	Cereais	2 565 147	2 676 348
Raízes e Tubérculos	11 836 206	12 596 386	6,4
Leguminosas e Oleaginosas	557 267	573 320	2,9
Frutas	4 050 207	4 337 920	7,1
Hortícolas	1 472 386	1 656 427	12,5

Os gráficos abaixo informam sobre a produção agrícola das explorações familiares das cinco principais fileiras do sector, na última campanha agrícola 2022/23, analisando quais das culturas apresentam maior produção.

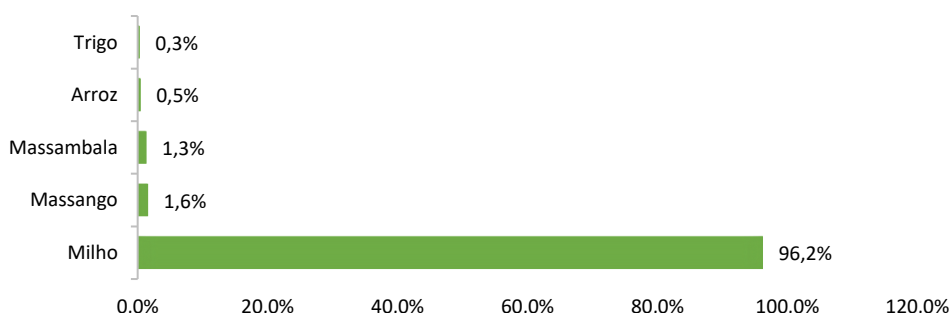
Conforme o gráfico 11, a produção de cereais nas explorações agrícolas familiares foi de 2,6 milhões de toneladas o que corresponde a uma taxa de crescimento de 4,3% em relação ao período homólogo 2021/22.

Gráfico n.º 11 – Produção de cereais nas explorações agrícolas familiares

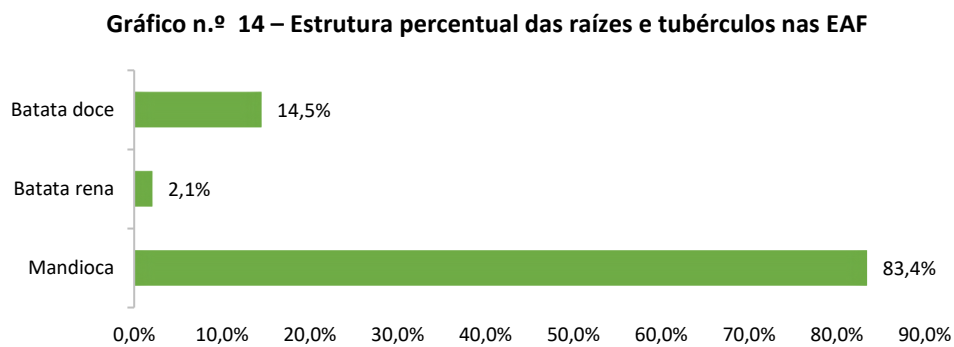
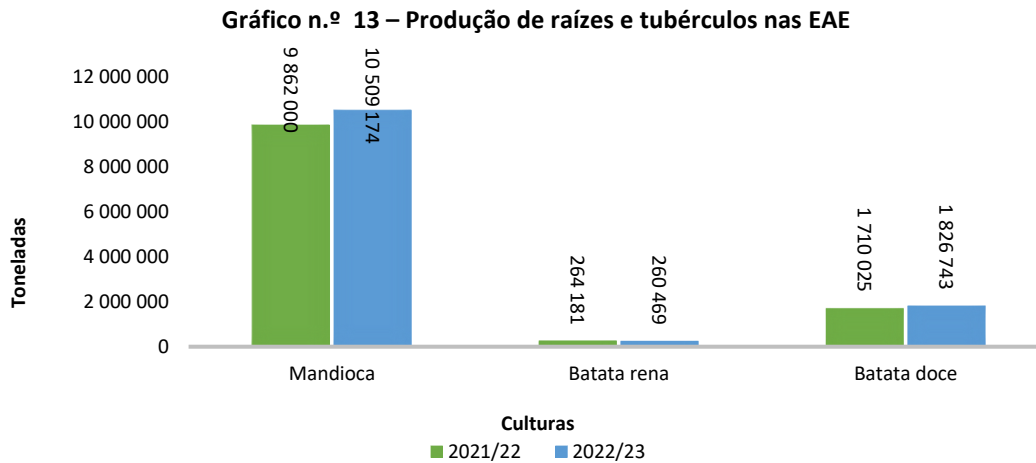


A distribuição percentual dos cereais disponibilizados no gráfico nº 12 mostra que o milho foi o grão que mais contribuiu seguido do massango e massambala com 96,2%, 1,6% e 1,3% respetivamente.

Gráfico n.º 12 – Estrutura percentual dos cereais nas EAF



Conforme o gráfico 13, a produção de raízes e tubérculos nas explorações agrícolas familiares foi de 12,5 milhões de toneladas, o que corresponde a uma taxa de crescimento de 6,4% em comparação ao período homólogo 2021/22. A mandioca foi o tubérculo que mais se produziu, representando assim 83,4% seguido da batata doce com 14,5% (gráfico 14).



Relativamente a produção de leguminosas e oleaginosas, foram 0,57 milhões de toneladas nas explorações agrícolas, correspondendo a uma taxa de crescimento de 2,9% em relação ao período homólogo 2021/22. O feijão foi o que mais se produziu, representando assim 58,8% seguido do amendoim com 38,6% (gráfico 15 e 16).

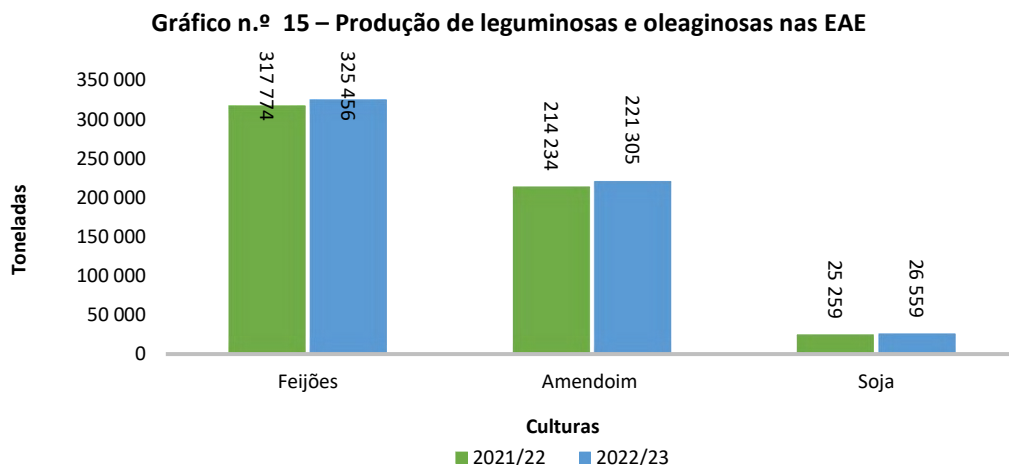
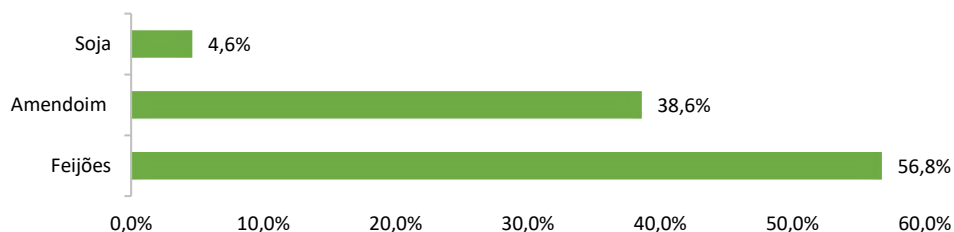


Gráfico n.º 16 – Estrutura percentual das leguminosas e oleaginosas nas EAF



O gráfico 17 apresenta a informação estatística de produção fruteira, onde na campanha agrícola 2022/23, produziu-se 4,3 milhões de toneladas o que representa 7,1% da taxa de crescimento em relação a campanha agrícola passada. A banana foi a fruta mais produzida com 74,5% seguida do ananás com 11,5% ambas frutas com uma proporção total de 86,1% (gráfico 18).

Gráfico n.º 17 – Produção de frutas nas EAF

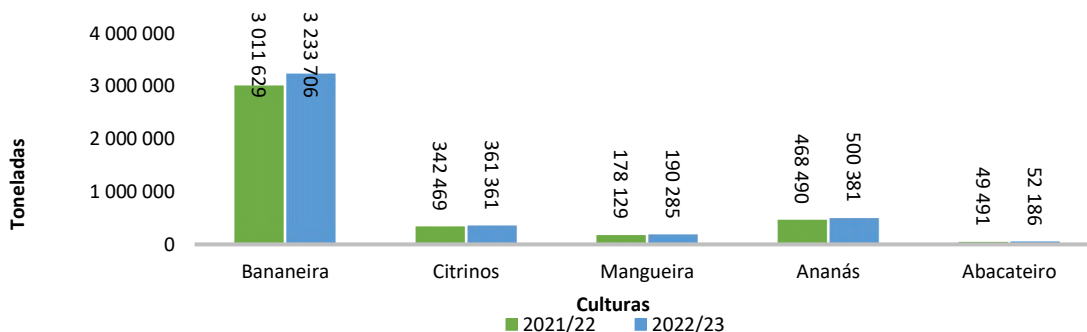
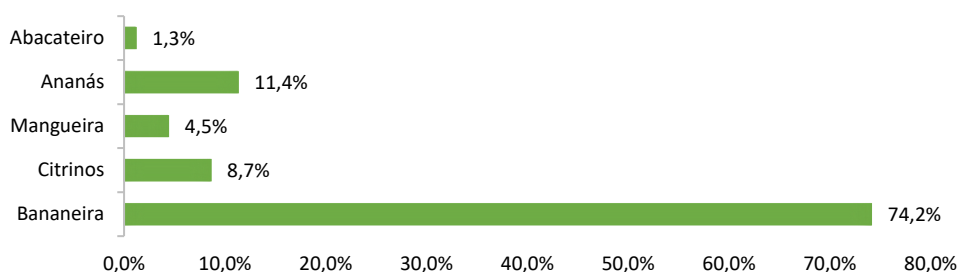


Gráfico n.º 18 – Estrutura percentual de frutas nas EAF



Como se pode observar nos gráficos 19 e 20, nos últimos dois anos, o tomate e a cebola foram as hortícolas mais produzidas com 0,93 milhões de toneladas e 0,47 milhões de toneladas.

Gráfico n.º 19 – Produção de hortícolas nas EAF

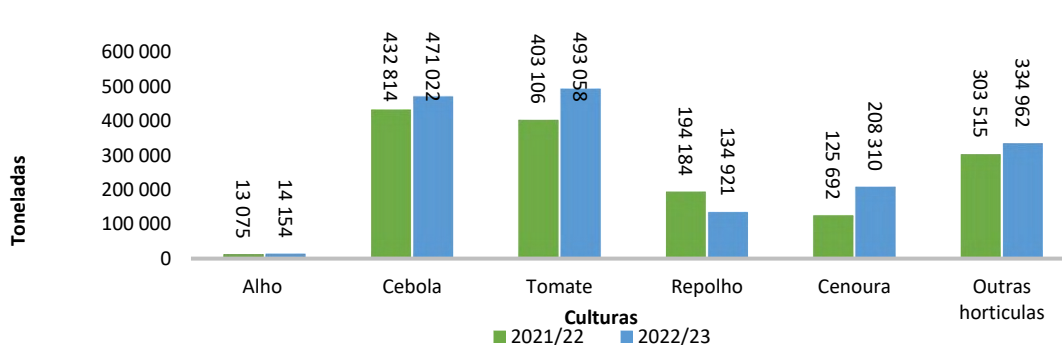
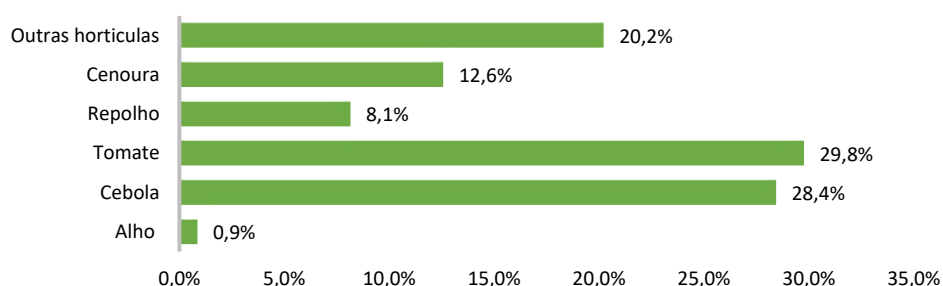


Gráfico n.º 20 – Estrutura percentual das hortícolas nas EAF



A distribuição percentual das hortícolas disponibilizadas no gráfico nº 20, mostra que o tomate foi a que mais participou no volume da produção, seguido do cebola com 29,8% e 28,4% respetivamente.

1.3.2 - PRODUÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS NAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS EMPRESARIAIS

O quadro 9 apresenta a produção das explorações do sector empresarial na campanha agrícola 2022/23 em relação a campanha 2021/22. Tal como se pode observar na fileira das hortícolas teve um crescimento de 28,4%.

Quadro n.º 9 – Produção agrícola nas explorações empresariais

U.M: Ton

Fileira	Produção		Tx .Cresc. %
	2021/22	2022/23	
Cereais	622 804	680 788	9,3
Raízes e Tubérculos	1 086 506	1 147 587	5,6
Leguminosas e Oleaginosas	64 488	71 669	11,1
Frutas	2 029 578	2 149 848	5,9
Hortícolas	503 481	646 225	28,4

Os gráficos abaixo apresentam a produção agrícola das explorações empresariais das principais fileiras, analisando quais das culturas apresentam maior produção.

Conforme o quadro 9 e o gráfico 21, a produção de cereais nas explorações agrícolas empresariais foi de 0,68 milhões de toneladas registando uma taxa de crescimento de 9,3%. O milho apresenta maior contribuição com 93,8%

Gráfico n.º 21 – Produção de cereais nas EAE

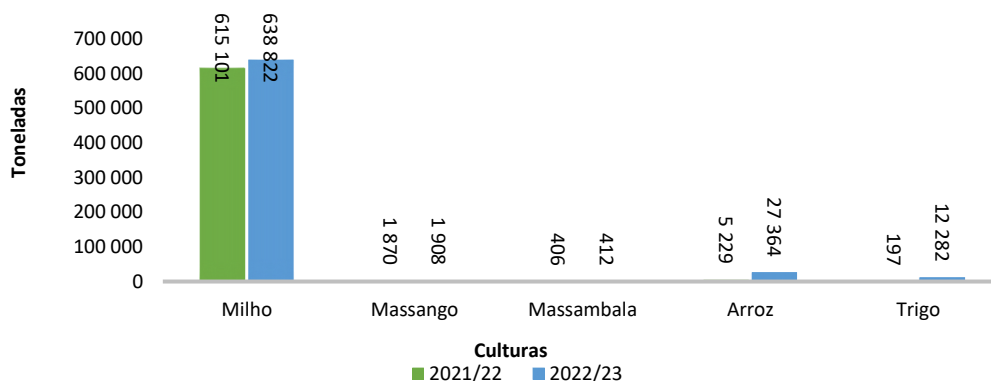
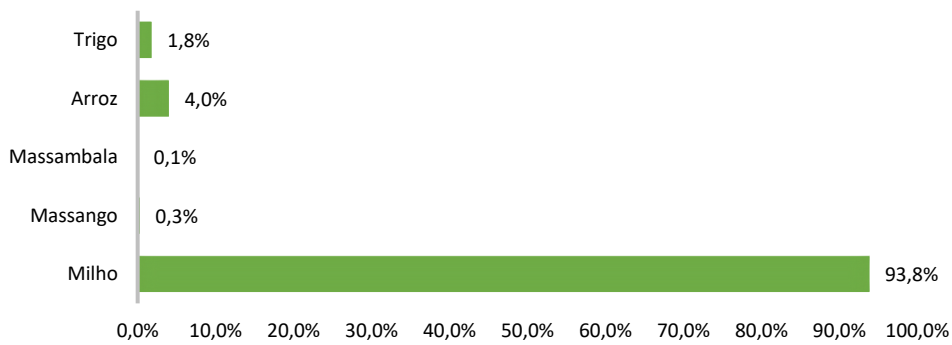


Gráfico n.º 22 – Estrutura percentual de cereais nas EAE



Conforme o gráfico 23, a produção de raízes e tubérculos nas explorações agrícolas empresariais foi de 1,1 milhões de toneladas o que corresponde a uma taxa de crescimento de 5,6% em relação a campanha agrícola passada. A mandioca e a batata rena foram os tubérculos que mais contribuíram, representando assim 63,7% e 21,4% respetivamente (gráfico 24).

Gráfico n.º 23 – Produção de raízes e tubérculos nas EAE

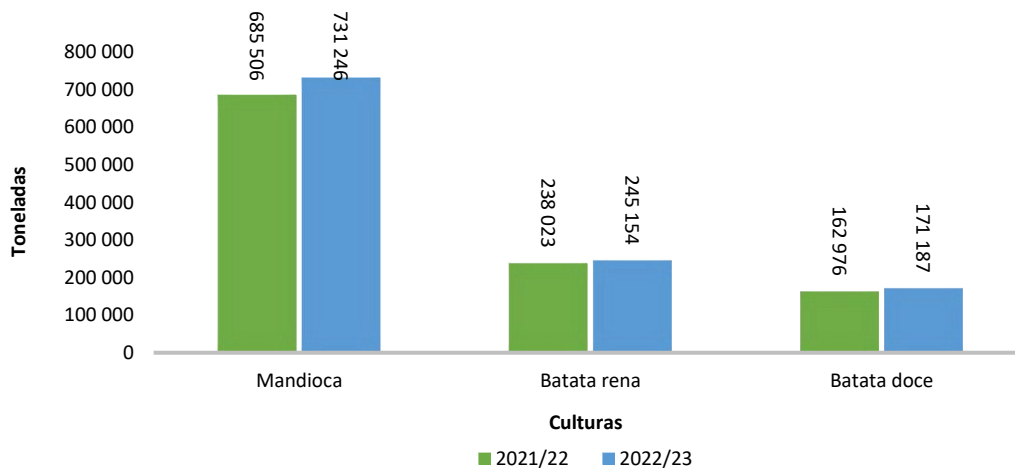
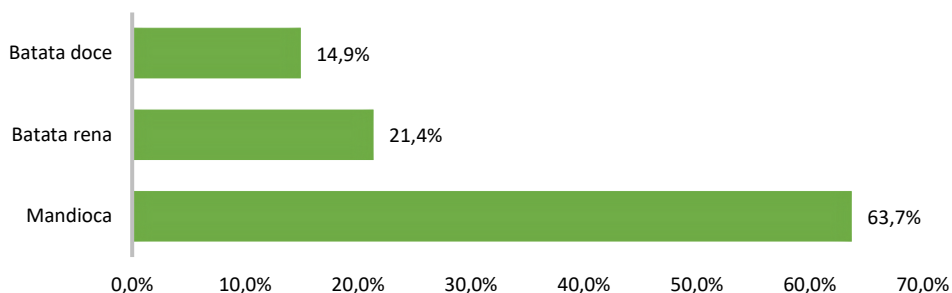


Gráfico n.º 24 – Estrutura percentual de raízes e tubérculos nas EAE



Relativamente a produção de leguminosas e oleaginosas, foram 71 669 toneladas nas explorações agrícolas empresariais, correspondente uma taxa de crescimento de 11,1%. O feijão foi o que mais se produziu, contribuindo assim com 57,8% da produção total (gráfico 25 e 26).

Gráfico n.º 25 – Produção de leguminosas e oleaginosas nas EAE

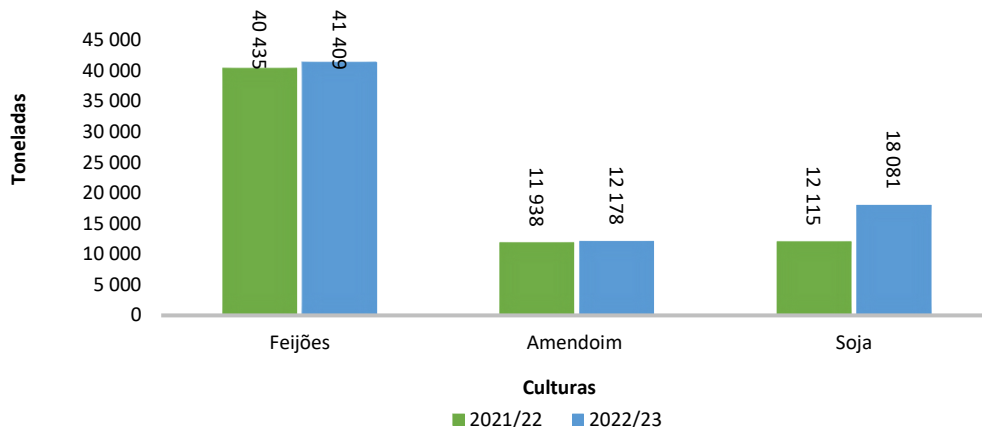
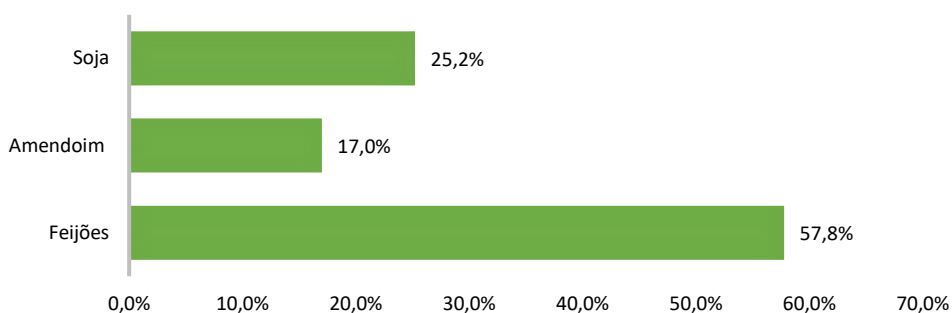


Gráfico n.º 26 – Estrutura percentual das leguminosas e oleaginosas nas EAE



O gráfico 27 apresenta a informação estatística de produção fruteira, produziu-se 2,1 milhões de toneladas o que representa uma taxa de crescimento em 5,9%. Banana foi a fruta mais produzida contribuindo com 77,2%. (gráfico 28).

Gráfico n.º 27 – Produção de fruta nas EAE

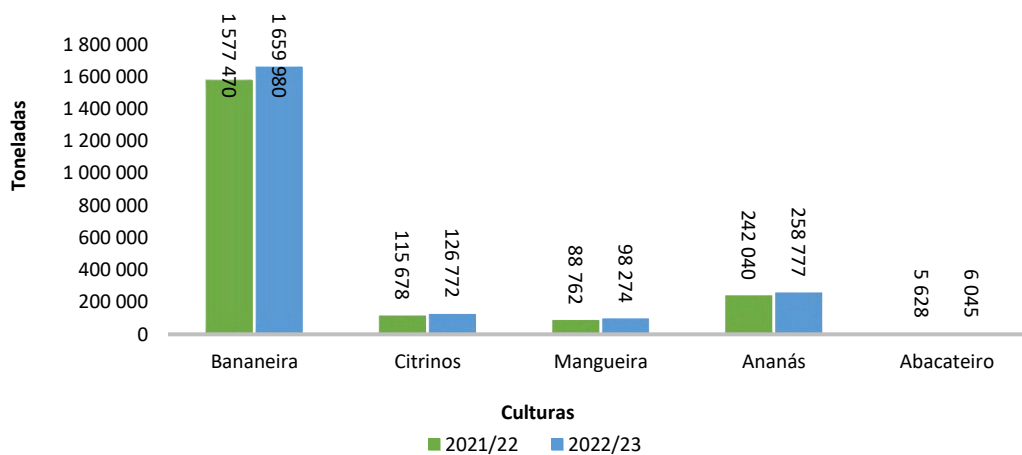
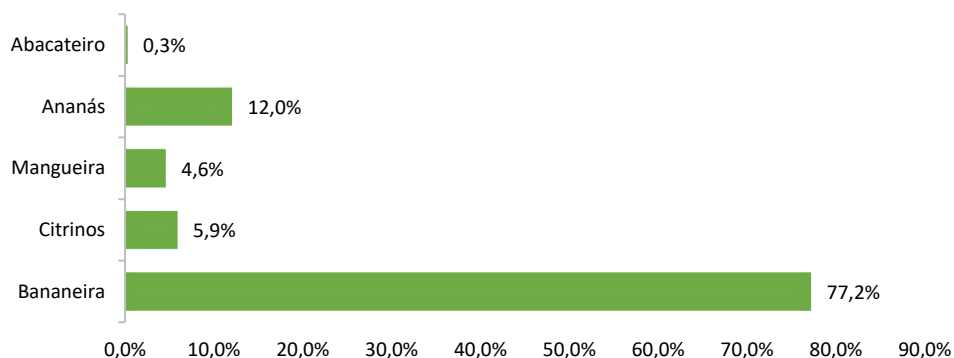


Gráfico n.º 28 – Estrutura percentual das frutas nas EAE



Como se pode observar nos gráficos 29 e 30, na campanha agrícola 2022/23, o tomate a e cebola foram as hortícolas mais produzidas, com 0,3 milhões de toneladas e 0,1 milhões de toneladas respetivamente.

Gráfico n.º 29 – Produção de hortícolas nas EAE

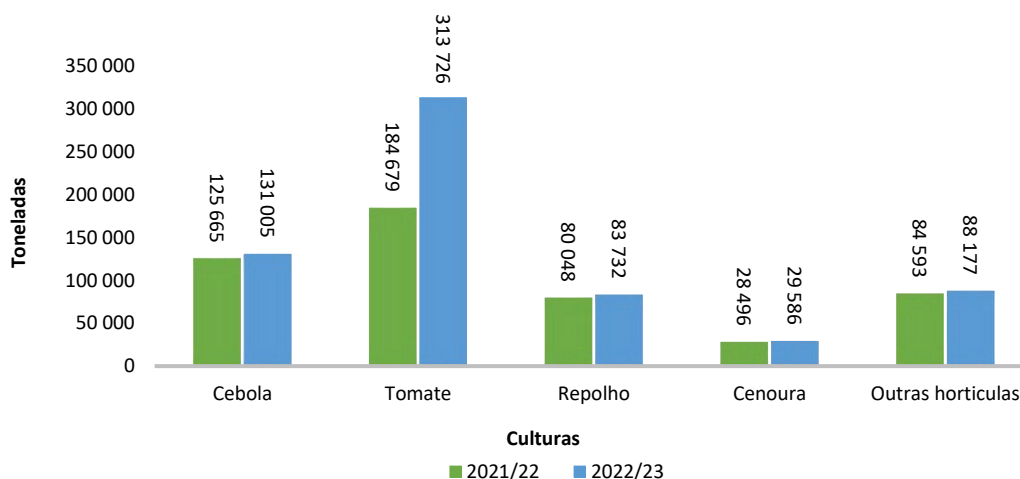
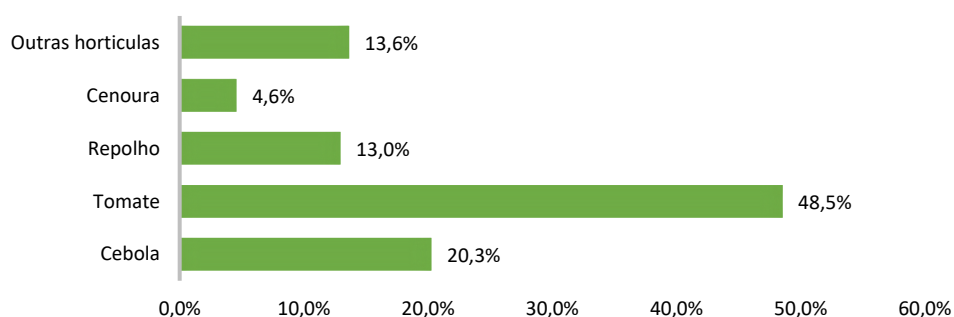


Gráfico n.º 30 – Estrutura percentual das hortícolas nas EAE



1.4 - PRODUÇÃO NACIONAL DE CAFÉ

1.4.1 - PRODUÇÃO NACIONAL DE CAFÉ CONSOANTE O ESTADO

Relativamente à cultura do Café, a informação espelhada no quadro 10 e o gráfico 30, encontra-se desagregada por condição do grão: o estado Mabuba e o estado Comercial, O gráfico mostra o volume estimado da produção, por estado, de café dos tipos Robusta e Arábica (os dois tipos produzidos no país) nas três regiões de Angola, desagregada por condição do grão: o estado Mabuba, o estado Comercial e consoante o tipo da variedade.

No total, foram produzidas na última campanha agrícola 2022/23, 13 842 toneladas de café em estado Mabuba e 6 229 toneladas de café em estado Comercial. As regiões Norte e Centro disputam a liderança da produção em ambos os estados do grão. As províncias do Uíge e Cuanza Norte são os maiores produtores no Norte. No Centro é a província do Cuanza Sul que concentra quase a totalidade da produção.

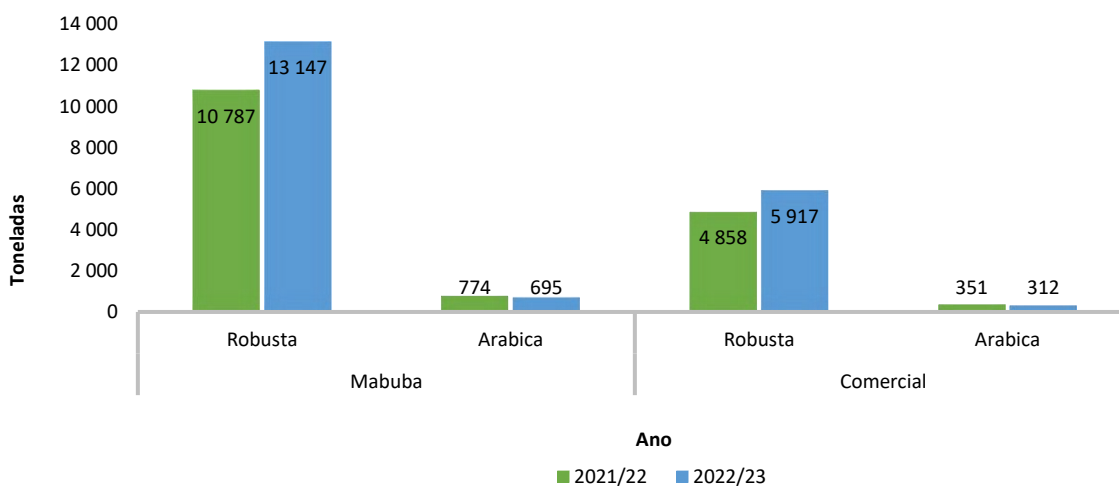
Quadro n.º 10 – Produção nacional de café consoante o estado

Ano	Mabuba		Comercial	
	Robusta	Arábica	Robusta	Arábica
2021/22	10 787	774	4 858	351
2022/23	13 147	695	5 917	312
Total	23 934	1 469	10 775	663

Fonte: INCA

Como já referido anteriormente, O gráfico 31 mostra o volume da produção nos últimos dois anos.

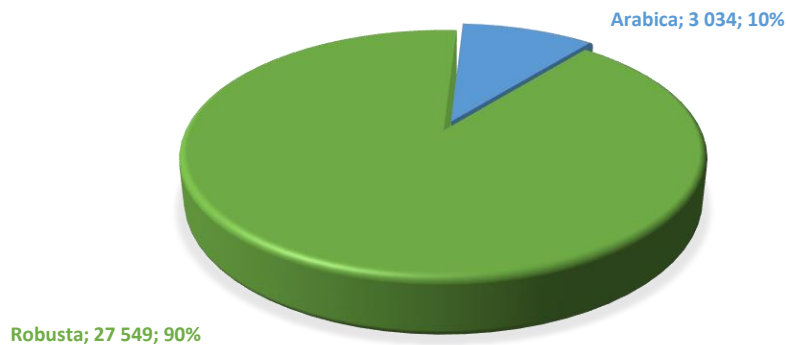
Gráfico n.º 31 – Produção nacional de café consoante o estado



1.4.2 - PRODUÇÃO NACIONAL DE CAFÉ MABUBA POR TIPO

A produção nacional de café em estado Mabuba é quase exclusivamente constituída por café do tipo Robusta, que representa 90% da produção. As principais províncias produtoras são Cuanza Sul, Uíge e Cuanza Norte. O café Arábica ainda tem um peso residual na produção em estado Mabuba. Este tipo de café é apenas produzido em quatro das províncias da região Centro: Bié, Cuanza Sul, Benguela, Huambo e uma província da região sul que é a Huíla. Gráfico 32.

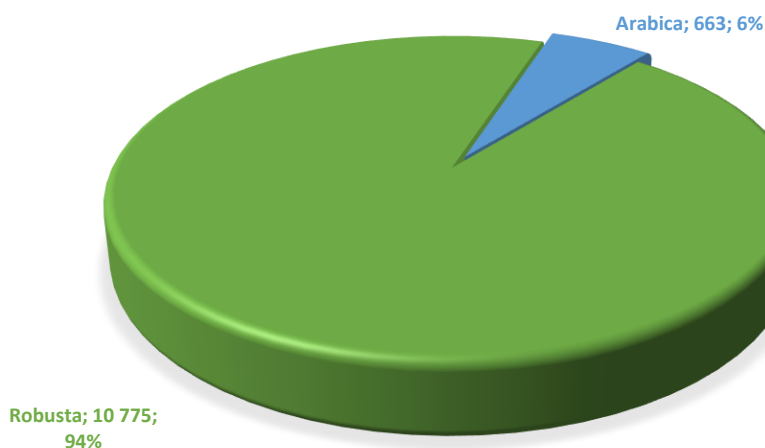
Gráfico n.º 32 – Produção nacional de café Mabuba por tipo



1.4.3 - PRODUÇÃO NACIONAL DE CAFÉ COMERCIAL POR TIPO

De acordo com o gráfico 33, o café Arábica ainda tem um peso residual na produção em estado Mabuba. Este tipo de café é apenas produzido em cinco Províncias cujas quatro são da região Centro (Cuanza Sul, Benguela, Huambo e Bié) e uma província da região Sul que é a Huíla.

Gráfico n.º 33 – Produção de Café Comercial por tipo



A photograph of a herd of goats in a field during sunset. The central goat is in sharp focus, looking directly at the camera. It has a white face with dark patches around its eyes and ears. To its left is a white goat, and to its right is a dark brown goat. The background is a soft, hazy landscape with trees and a warm, golden light from the setting sun. A dark brown horizontal bar is overlaid across the middle of the image, containing the text '2 | PRODUÇÃO PECUÁRIA' in white, bold, sans-serif font.

2 | PRODUÇÃO PECUÁRIA



2. PRODUÇÃO ANIMAL

2.1 – PRODUÇÃO NACIONAL DE PRODUTOS PECUÁRIOS

Os dados da produção animal referente aos dois últimos anos cingem-se na produção de produtos pecuários, reportados pelo Instituto de Serviços Veterinários – ISV.

A produção total de carne, na última campanha agrícola 2022/23 foi de 341,9 mil toneladas (quadro 11), agregando assim a carne bovina, suína, caprina, ovina e de aves. Também mais adiante, apresentamos a desagregação destes produtos por província.

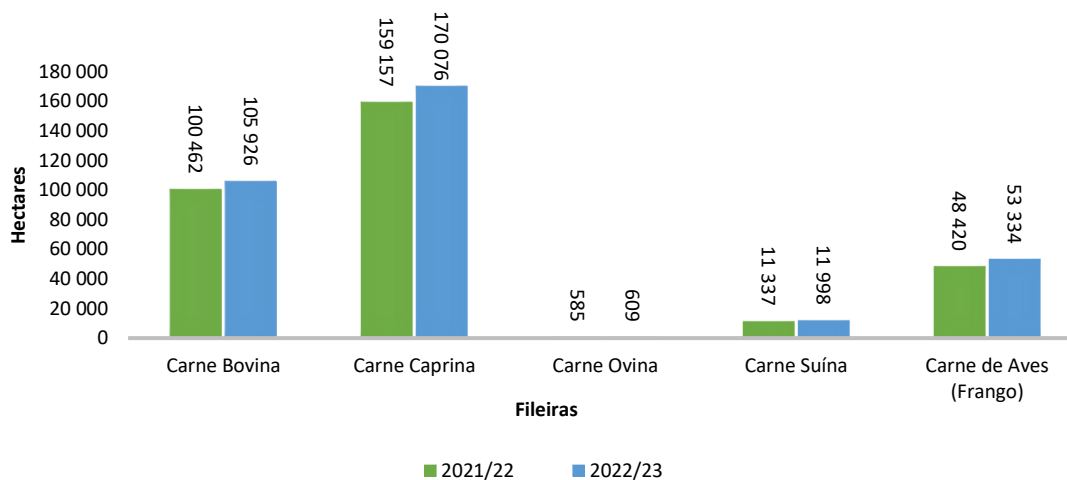
Quadro n.º 11 – Produção pecuária

Produção Pecuária			UM: Ton	
PRODUTO	2021/22	2022/23	Tx .Cresc. %	Contrib.%
Carne Bovina	100 462	105 926	5,4	31,0
Carne Caprina	159 157	170 076	6,9	49,7
Carne Ovina	585	609	4,1	0,2
Carne Suína	11 337	11 998	5,8	3,5
Carne de Aves (Frango)	48 420	53 334	10,1	15,6
Total Carnes	319 961	341 943	7	100

Fonte: ISV

A produção nacional de Carnes é dominada pela Carne Caprina, que representa uma contribuição de 49,7%, segue-se a contribuição de Carne bovina com 31,0%, e a carne de aves 15,6% (quadro 11 e gráfico 34).

Gráfico n.º 34 – Produção pecuária



2.1.1 - PRODUÇÃO NACIONAL DE PRODUTOS PECUÁRIOS POR PROVÍNCIA

As províncias de Luanda, Huíla, Cuanza Sul e Malanje lideram a produção nacional de Carnes. No seu conjunto, as 5 principais províncias são responsáveis por mais de metade do volume de Carnes produzida. (cfr. Quadro 12).

Quadro n.º 12 – Produção de carnes por província

Carnes	UM: Ton			
	2021/22	2022/23	Tx. Cresc %	Contrib. %
Luanda	103 022	111 625	8,4	32,6
Huíla	27 411	29 176	6,4	8,5
Malanje	13 447	14 282	6,2	4,2
Cuanza Sul	23 983	26 684	11,3	7,8
Uíge	8 556	9 122	6,6	2,7
Huambo	23 006	23 456	2,0	6,9
Restantes Províncias	120 536	127 598	5,9	37,3
Total de Carnes	319 961	341 943	6,9	100

Gráfico n.º 35 – Produção de carnes por província

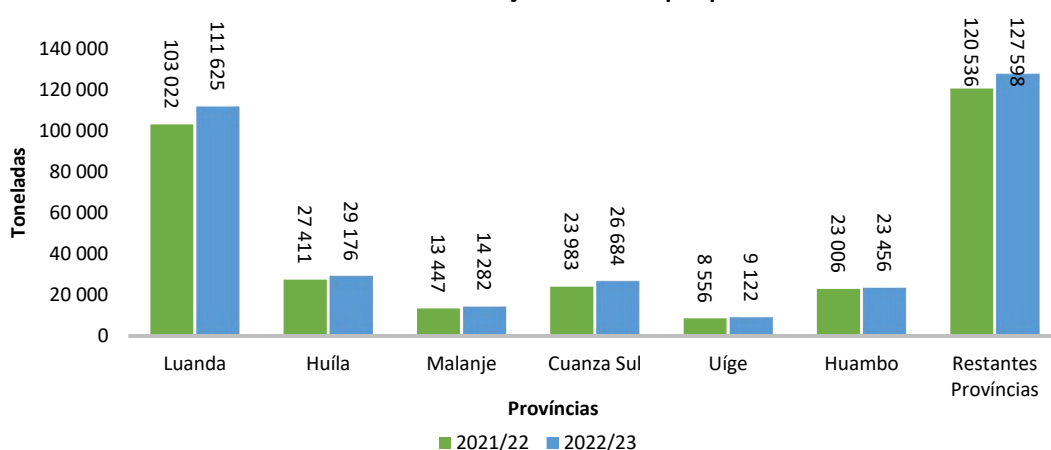
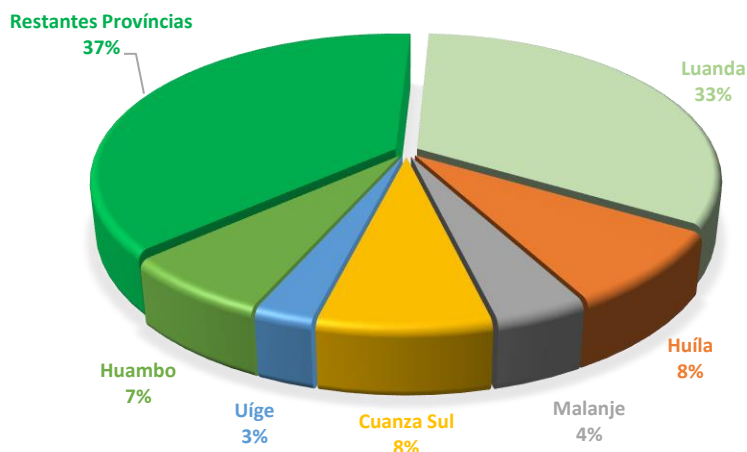


Gráfico n.º 36 – Estrutura percentual da produção de carnes por província



2.1.2 - PRODUÇÃO NACIONAL POR TIPO DE CARNE E PROVÍNCIA

2.1.2.1 - CARNE BOVINA

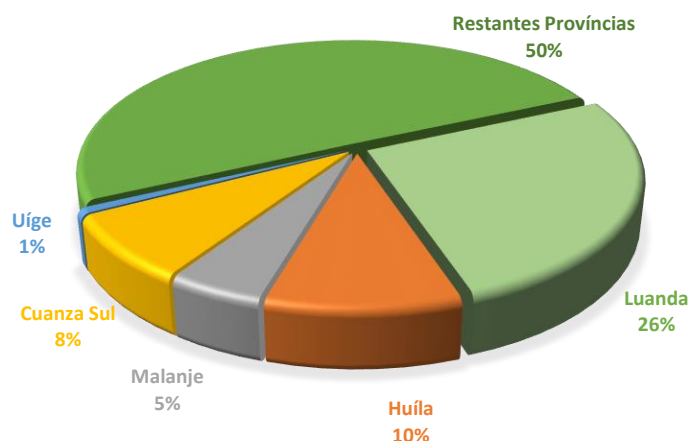
Conforme o quadro 13 a produção de **carne bovina** na campanha agrícola 2022/23 foi de 105,9 mil toneladas, registando uma taxa de crescimento de 5,4% em comparação ao período homólogo 2021/22 e a província de Luanda destaca-se no top das cinco a província com a maior produção com 26,5% (cfr. quadro 13 e gráfico 36).

Quadro n.º 13 – Produção de carne bovina por província

Carne Bovina				UM: Ton
Província	2021/22	2022/23	Tx. Cresc %	Contrib. %
Luanda	25 365	28 072	10,7	26,5
Huíla	9 871	10 287	4,2	9,7
Malanje	4 868	5 084	4,4	4,8
Cuanza Sul	7 012	8 467	20,8	8,0
Uíge	742	742	0,0	0,7
Restantes Províncias	52 604	53 274	1,3	50,3
Total Carne Bovina	100 462	105 926	5,4	100

Fonte: ISV

Gráfico n.º 37 – Estrutura percentual de carne bovina por província



2.1.2.2 - CARNE CAPRINA

O quadro 14 e o gráfico 37 apresentam a produção da **carne caprina** da campanha agrícola 2022/23 segundo a província, registando um crescimento de 6,9%. Mais uma vez, a província de Luanda destaca-se com uma produção de 60 187 toneladas; o que representa 35,4% das 170 076 toneladas da carne de caprina produzida durante o período em análise.

Quadro n.º 14 – Produção de carne caprina por campanha agrícola segundo a província

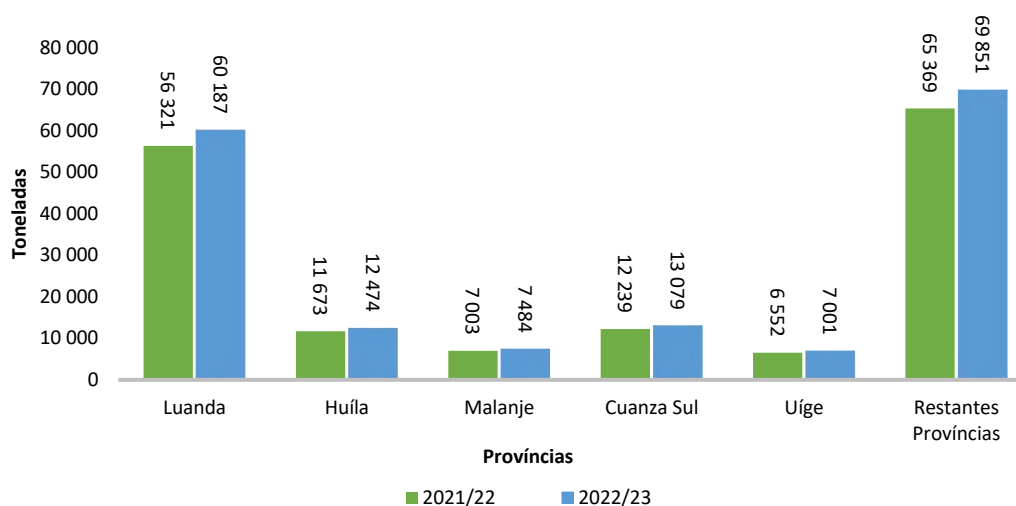
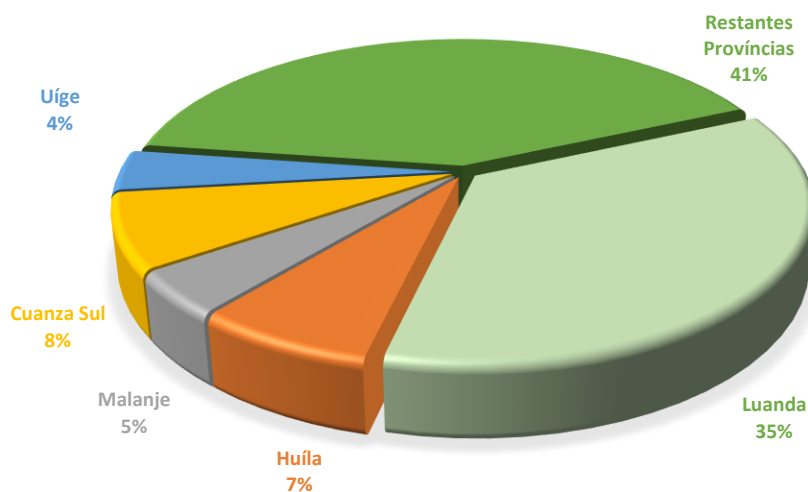


Gráfico n.º 38 – Estrutura percentual da carne caprina por província



2.1.2.3 - CARNE OVINA

Durante a campanha agrícola em análise, a produção da **carne ovina** atingiu as 690 toneladas que corresponde a uma taxa de crescimento de 4,1% (quadro 11 e 15). Com esta produção, a contribuição das províncias de Luanda, Huíla, Malanje, Cuanza Sul e Uíge foi de 50,9%, superando assim as restantes províncias que contribuíram com 49,1% (quadro 15).

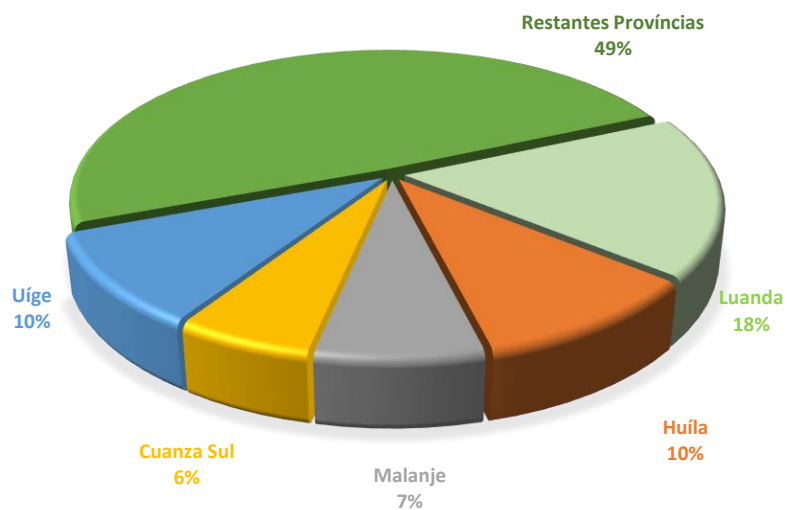
Quadro n.º 15 – Produção da carne ovina por campanha agrícola segundo a província

UM: Ton

Carne Ovina				
Província	2021/22	2022/23	Tx. Cresc %	Contrib. %
Luanda	103	107	3,9	17,6
Huíla	60	62	3,3	10,2
Malanje	42	44	4,8	7,2
Cuanza Sul	35	36	2,9	5,9
Uíge	59	61	3,4	10,0
Restantes Províncias	286	299	4,5	49,1
Total Carne Ovina	585	609	4,1	100

Fonte: ISV

Gráfico n.º 39 – Estrutura percentual da carne ovina por província



2.1.2.4 - CARNE SUÍNA

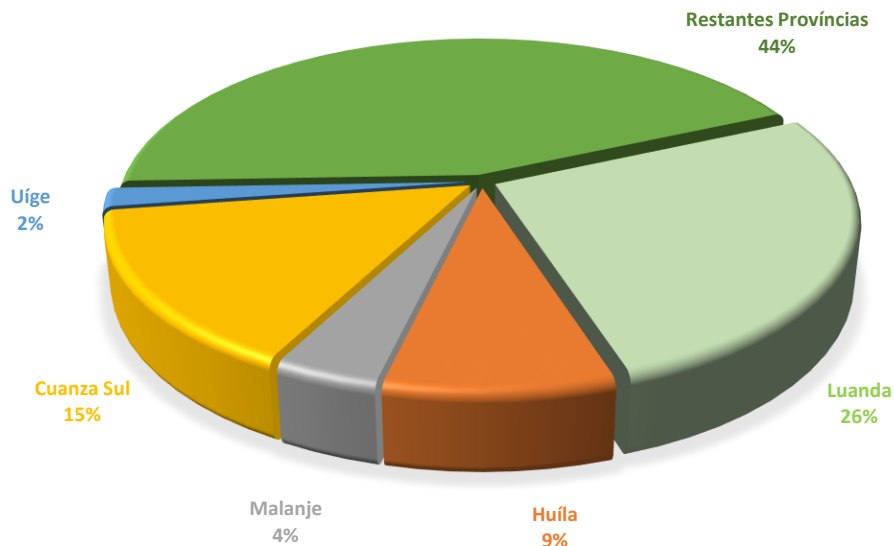
A **carne suína** conforme mostra o quadro 16, apresenta uma produção de 11 998 toneladas na última campanha agrícola o que representa uma taxa de crescimento em 5,8% em comparação ao período homólogo 2021/22 (quadro 11 e 16). Sobre a produção de carne suína durante o período em análise, as províncias de Luanda, Cuanza Sul e Huíla contribuíram com 26,7%, 15,0% e 8,7% respetivamente (quadro 16).

Quadro n.º 16 – Produção da carne suína por campanha agrícola segundo a província

Carne Suína				
Província	2021/22	2022/23	Tx. Cresc %	Contrib. %
Luanda	3 025	3 202	5,9	26,7
Huíla	986	1 043	5,8	8,7
Malanje	452	478	5,8	4,0
Cuanza Sul	1 697	1 797	5,9	15,0
Uíge	200	212	6,0	1,8
Restantes Províncias	4 977	5 266	5,8	43,9
Total Carne Suína	11 337	11 998	5,8	100

Fonte: ISV

Gráfico n.º 40 – Estrutura percentual da carne suína por província



2.1.2.5 - CARNE DE AVES

Relativamente a produção da **carne de aves** (galinha, frangos, patos...) a produção foi de 53 334 toneladas o que representa um crescimento em 10,1% na última campanha agrícola 2022/23 (quadro 17). Sendo assim, a maior contribuição 37,6% provém das províncias de Luanda e Huíla (10,0%).

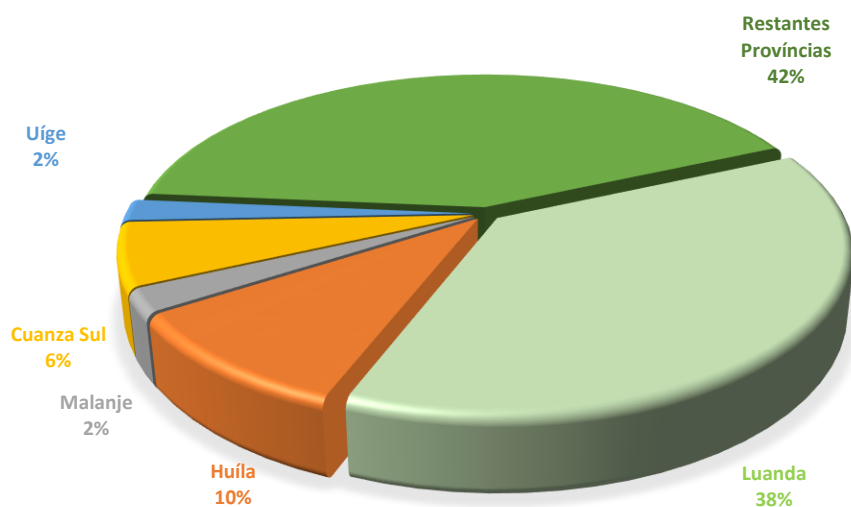
Quadro n.º 17 – Produção da carne de aves por campanha agrícola segundo a província

UM: Ton

Carne de Aves				
Província	2021/22	2022/23	Tx. Cresc %	Contrib. %
Luanda	18 208	20 057	10,2	37,6
Huíla	4 821	5 310	10,1	10,0
Malanje	1 082	1 192	10,2	2,2
Cuanza Sul	3 000	3 305	10,2	6,2
Uíge	1 003	1 106	10,3	2,1
Restantes Províncias	20 306	22 364	10,1	41,9
Total Carnes de Aves	48 420	53 334	10,1	100

Fonte: ISV

Gráfico n.º 41 – Estrutura percentual da carne de aves por província



2.1.2 - PRODUÇÃO NACIONAL DE OVOS POR PROVÍNCIA

A produção nacional de ovos está muito concentrada na província de Luanda com uma contribuição de 55,1% em relação a campanha agrícola passada 2021/22. As cinco principais províncias produtoras contribuem com mais de 71,1% das unidades produzida e a taxa de crescimento foi registada em 2,5%.

Quadro n.º 18 – Produção de ovos por província

Ovos	2021/22	2022/23	Tx. Cresc %	Contrib. %
Luanda	1 373 716 072	1 521 647 435	10,8	55,1
Cuanza Sul	110 435 998	107 702 811	-2,5	3,9
Bengo	123 903 803	99 417 981	-19,8	3,6
Malanje	94 274 632	57 993 822	-38,5	2,1
Huambo	72 726 145	66 278 654	-8,9	2,4
Benguela	326 523	110 464 424	33 730,5	4,0
Restantes Províncias	918 177 753	798 105 459	-13,1	28,9
Total de Ovos	2 693 560 926	2 761 610 586	2,5	100

UM: Unidades

Conforme o gráfico 42, a maior quantidade de ovos produzido foi registada na província de Luanda com 1 521 milhões de unidades.

Gráfico n.º 42 – Produção de ovos por província

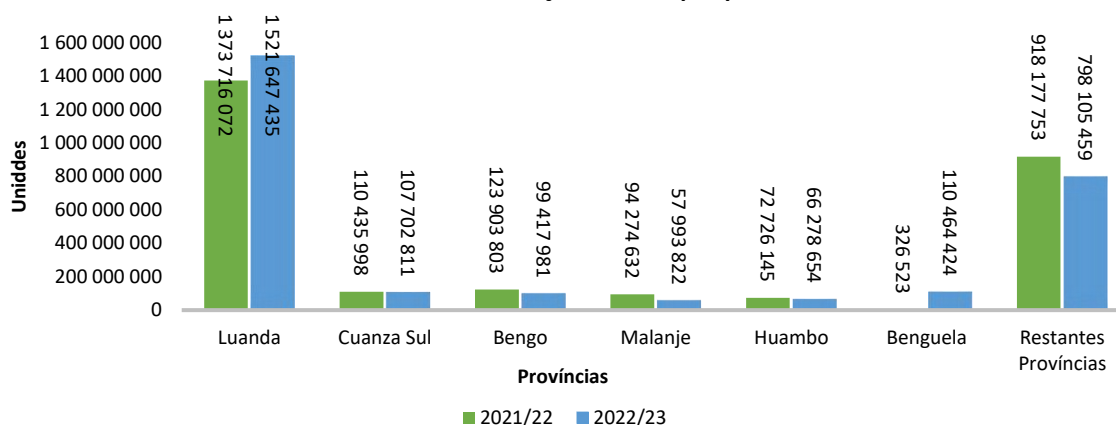
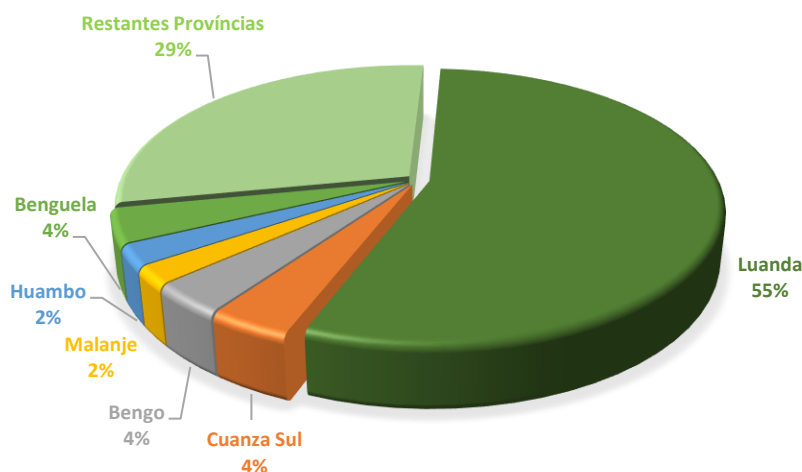


Gráfico n.º 43 – Estrutura percentual de ovo por província



2.1.3 - PRODUÇÃO NACIONAL DE LEITE POR PROVÍNCIA

Nos últimos dois anos a produção de leite foi de 6,3 milhões de litros. A tabela 19 informa que 53,6% foi a contribuição da província de Cuanza Sul, seguindo a província da Huíla com 34,8%. Tal como se pode observar a taxa de crescimento foi de 0,5%.

Quadro n.º 19 – Produção de leite por província

Leite	2021/22	2022/23	Tx. Cresc %	Contrib. %
Cuanza Sul	1 638 893	3 382 743	106,4	53,6
Luanda	665 604	nd	nd	nd
Huíla	2 744 046	2 196 260	-20,0	34,8
Benguela	326 523	69 426	-78,7	1,1
Restantes Províncias	904 217	662 659	-26,7	10,5
Total de Carnes	6 279 283	6 311 088	0,5	100

Fonte: ISV

Conforme mostra o gráfico 44 e 45 a maior quantidade de leite produzida foi 3,8 milhões de litros, registada na província do Cuanza Sul ano de 2022/23.

Gráfico n.º 44 – Produção de leite por província

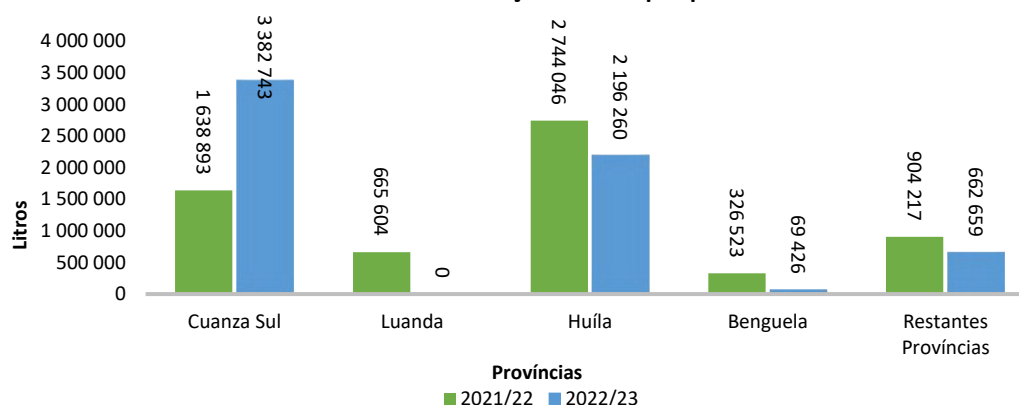
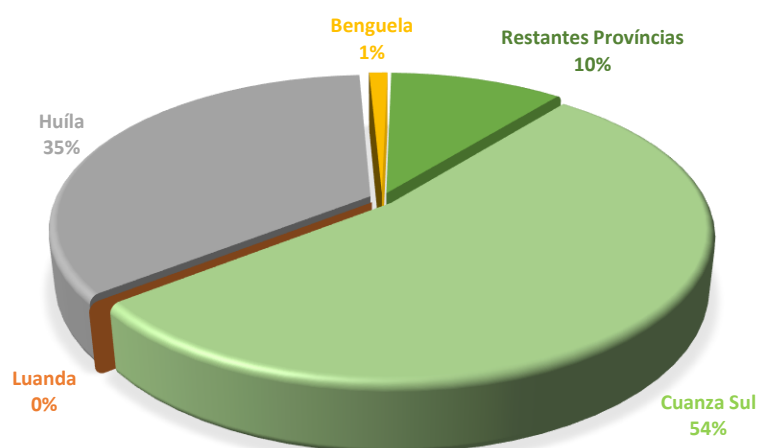


Gráfico n.º 45 – Estrutura percentual na produção de leite por província



A close-up photograph of a large, golden-brown resin drop hanging from a tree trunk. The resin is thick and viscous, with a glossy surface that reflects light. The tree bark is rough and textured, providing a natural frame for the drop. The background is softly blurred, showing more of the tree and a hint of green foliage.

3 | PRODUÇÃO FLORESTAL



3. PRODUÇÃO FLORESTAL

3.1 - PRODUÇÃO FLORESTAL POR PROVÍNCIA

Este capítulo tem como objectivo principal descrever a produção de alguns produtos florestais tais como produção de madeira em touro, serrada, incluindo a produção de cera e mel. Faz parte ainda a informação do comércio externo ligado a exportação de madeira serrada. Estas informações são apresentadas e comparadas entre a campanha agrícola 2022/23 e 2021/22, tendo como fonte de dados o Instituto de Desenvolvimento Florestal – IDF.

3.1.1 - MADEIRA

A produção de madeira em touro foi de 99,8 mil metros cúbicos, enquanto a madeira serrada foi de 71,4 mil metros cúbicos, cuja informação mais detalhada pode ser vista no quadro 20.

A exportação de madeira serrada foi de 65,6 mil metros cúbicos e o principal destino da madeira é a China, Vietnam, Itália, Portugal e Espanha.

Quadro n.º 20 – Produção de madeira em touro e serrada

Produção	2021/22	2022/23	Tx. Cresc %
Madeira em Touro	100 960	99 861	-1,1
Madeira Serrada	54 781	71 413	30,4
Exportação de madeira Serrada	90 116	65 689	-27,1

Fonte: IDF

3.1.2 - PRODUÇÃO DE MEL E CERA

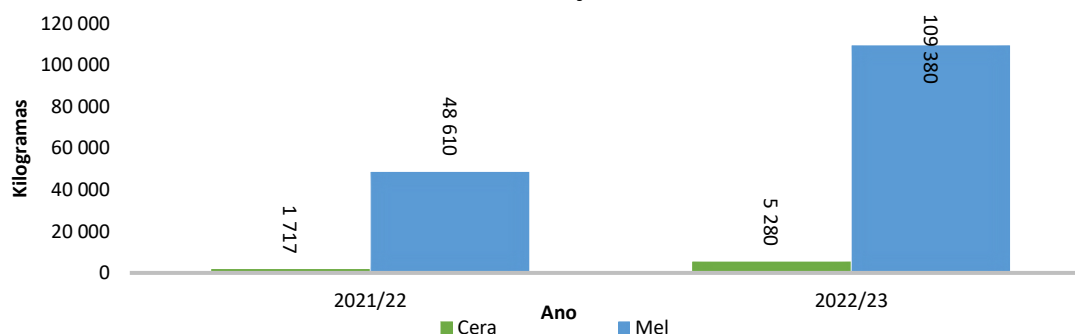
A produção de mel foi de 109,3 mil quilogramas e a produção de cera foi de 5,2 mil quilogramas, conforme mostra o quadro 21 e gráfico 46.

Quadro n.º 21 – Produção de mel e cera

Produto	2021/22	2022/23	Tx. Cresc %
Cera	1 717	5 280	208
Mel	48 610	109 380	125

Fonte: IDF

Gráfico n.º 46 – Produção de Mel e Cera



CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Agricultura: - É uma actividade económica desenvolvida pelo homem num determinado ambiente biológico (solo) e socioeconómico, para obter os produtos vegetais e animais que lhe são úteis, em particular os destinados à sua alimentação.

Apicultura: - É uma acção económica de criação de abelhas para a produção de mel, ceras, própolis e outros derivados.

Área colhida: - Este termo se aplica a toda extensão da parcela onde a cultura desenvolveu-se até atingir a fase de maturação e colheita, ou seja, a superfície onde o produtor fez as colheitas antes do dia do inquérito.

Área semeada: - Este termo aplica a toda extensão da parcela ou lavra, que o produtor semeou com germinação ou não da cultura semeada.

Aves: É uma classe de seres vivos vertebrados endotérmicos caracterizada pela presença de penas, bico e principalmente da espécie da galinha ou galo. Por exemplo, o frango é também chamado de carne de aves.

Bovinos: - são animais mamíferos e ruminantes que constituem uma subfamília do grupo dos bovídeos, e que são da espécie de boi. Por exemplo, a carne bovina é também chamada de carne de boi ou vaca.

Campanha Agrícola: - É o período correspondente à sucessão de trabalhos exigidos pela produção vegetal ou animal. As actividades a serem realizadas pela família correspondem a doze (12) meses, a contar do mês de preparação dos insumos e terra até ao mês que se realiza a última colheita.

Caprinos: - são animais mamíferos e ruminantes que constituem uma subfamília do grupo dos bovídeos, e que são da espécie de cabrito. Por exemplo, a carne caprina é também chamada de carne de cabrito.

Cera: - É uma substância gorda produzida pelas abelhas na transformação do mel e com ela constroem objectos onde as abelhas depositam o mel que produzem (favos).

Cereais: -são plantas da família das gramíneas cultivadas o seu grão. Por exemplo. Milho, arroz, trigo, etc.

Culturas permanentes: - São culturas com um ciclo vegetativo superior a um ano, e a sua replantação pode acontecer depois de vários anos.

Época Agrícola: - É o tempo que decorre desde a sementeira até à colheita de uma determinada cultura.

Fileira: Culturas da mesma espécie.

Hortícolas: - São plantas leguminosas ou herbácea cuja parte comestível pode ser o bolbo (cebola), o fruto (tomate, pepino), a flor (couve-flor, repolho), as folhas (alface), o talho (alho).

Leguminosas e Oleaginosas: - As leguminosas são grãos produzidos em vagens, como feijão, amendoim, ervilha, grão-de-bico, etc. Enquanto, as oleaginosas, também são grãos, mas suas cascas

são rígidas e possuem sementes quase sempre comestíveis. Por exemplo, castanha de caju, amêndoas, etc.

Madeira em toro: - É um tronco de uma árvore derrubada, podada e despojada do choup, bem como dos ramos.

Ovinos: - são animais mamíferos e ruminantes da espécie da ovelha. Por exemplo, a carne ovina é também chamada de carne da ovelha.

Produção: - Na Agricultura, a Produção é a quantidade de bens (produtos agrícolas) produzidos durante um determinado período.

Raízes e Tubérculos: - Também chamadas de raízes tuberosas - possuem o caule fora da terra e a parte comestível fica subterrânea. Os tubérculos são plantas que se caracterizam por terem **o caule robusto e subterrâneo** - normalmente com formato arredondado ou ovalado - onde são armazenados seus nutrientes. As raízes e tubérculos bastante conhecidos são Mandioca, batata rena e batata-doce.



ANEXOS



Anderson Renato Jerónimo	Director do GEPE/MINAGRIF
FORMADOR DOS FORMADORES NACIONAIS	
Masota Nzita	Chefe de Departamento do Estudos e Estatística/GEPE
FORMADORES E SUPERVISORES NACIONAIS	
Masota Nzita	GEPE
Nlando Mia Veta André	Consultor
Dario Pereira de Oliveira Cadete	GEPE
Tresor Graça Gonçalves José	GEPE
Aureliano da Costa António	GEPE
Tomás Agostinho Filipe	GEPE
Carlos da Silva Isaías	GEPE
Nunes Fumba Curihingana	GEPE
Isabel Maria Calandissa	GEPE
Carlos Nandjevo Cardoso	INCER
Soares Quituxe Dala	INCA
António Borge Pimenta cariengue	IDA
Kundi Paihama Daniel	ISV
José do Rosário Dias Paim	IDF
Ângela de Jesus Dias Celeste	INCER
Avelino Mossande	IDA
Jossyleno Ismael Francisco	Estagiário/GEPE
ANÁLISE E TRATAMENTO DE DADOS	
Masota Nzita	GEPE
Nlando Mia Veta André	Consultor
Dario Pereira de Oliveira Cadete	GEPE
Tresor Graça Gonçalves José	GEPE
Aureliano da Costa António	GEPE
Nunes Fumba Curihingana	GEPE
Carlos da Silva Isaías	GEPE
Tomás Agostinho Filipe	GEPE

COORDENADORES, SUPERVISORES E INQUIRIDORES			
PROVÍNCIA	N/O	NOME	RESPONSABILIDADE
CABINDA	1	Manuel Gomes	Coordenador
	2	Alexandre Macosso	Supervisor
	3	José Maconga	Inquiridor
	4	António Almeida Muila	Inquiridor
	5	Victor de Almeida Macaia	Inquiridor
	6	Prospero Mantando Linga	Inquiridor
	7	Celestino Fidel	Inquiridor
	8	Simão Rafael Chicaia	Inquiridor
	9	Domingos da Silva	Inquiridor
	10	Paulo Simba Canga	Inquiridor
	11	Gaspar Nialo Macosso	Inquiridor
ZAIRE	1	Antonio Jaime Quintas Orlando	Coordenador
	2	Nlandu Nduandele	Supervisor
	3	Tukemba Mbundu	Inquiridor
	4	Ndongala Kundisa	Inquiridor
	5	Sivi Digiaya	Inquiridor
	6	Garcia Monis	Inquiridor
	7	Kiazola Lundor	Inquiridor
	8	Ndombele Daniel	Inquiridor
	9	Nzamowani Ngoma Malumba	Inquiridor
	10	Emanuel Carlos Zacarias	Inquiridor
UÍGE	1	Joaquim Faustino	Coordenador
	2	Mário Miguel Mambo	Supervisor
	3	Amílcar Victor Daniel	Inquiridor
	4	Adão Félix Cuvula Peheleca	Inquiridor
	5	Alberto Alunelson E. Bunga	Inquiridor
	6	Afonso David Mayamba	Inquiridor
	7	Bayaya Golfredo Martins Sumbo	Inquiridor
	8	Bernardo Coxe Carneiro	Inquiridor
	9	Bernardo Castro Fernando	Inquiridor
	10	Benjamim André David	Inquiridor
	11	Catarina de Sousa Bernardo	Inquiridor
	12	Calequita Joaquim	Inquiridor
	13	Dongala Nguenzi Wosso	Inquiridor
	14	Ernesto Razão Ribeiro Luanda	Inquiridor
	15	Esmael Armando Suamino	Inquiridor
	16	José Gonçalves Pinto Raul	Inquiridor
	17	Lumbuta Barroso Sebastião	Inquiridor
	18	Matondo Mazambi	Inquiridor
	19	Nguinamau André Simão Paulo	Inquiridor
	20	Nguinamau Joaquim S. Vinda	Inquiridor
	21	Sílvia Raul Pompeu	Inquiridor
	22	Pedro António Mbengani	Inquiridor

COORDENADORES, SUPERVISORES E INQUIRIDORES			
PROVÍNCIA	N/O	NOME	RESPONSABILIDADE
MALANJE	1	Alcino Tito J. Q. Gungui	Coordenador
	2	Abreu Pedro Adão	Supervisor
	3	Miguel Onassis José	Inquiridor
	4	José Fernando Morais	Inquiridor
	5	Anapaz Augusto Martins	Inquiridor
	6	António Domingos Maiato	Inquiridor
	7	Ambrosio Henriques Neto	Inquiridor
	8	Começa M. B. António	Inquiridor
	9	Mendonça Baião Cazenga	Inquiridor
	10	Silva António Issenguele	Inquiridor
	11	Francisco L. C. Cuhanga	Inquiridor
	12	Edgar J. A. Gabriel	Inquiridor
	13	Celciana M. D. da Silva	Inquiridor
	14	Vinda Ndombe	Inquiridor
	15	Esteves M. R. Mugiba	Inquiridor
	16	Daniel Balanga Dala	Inquiridor
	17	Caluvi José Tchinanga	Inquiridor
	18	jjosé A. F. Adão	Inquiridor
	19	Juliano António Baptista	Inquiridor
CUANAZA NORTE	1	Mateta Ngonzo	Coordenador
	2	Angelina Domingos A. Barao	Supervisor
	3	Adão Pedro Muzumbi	Inquiridor
	4	Jerónimo Cassiano Sebastião	Inquiridor
	5	Isaiás King Chinhama	Inquiridor
	6	Vuvu Kuanzambi	Inquiridor
	7	Alexandre Lúcio M. Quimbamba	Inquiridor
	8	Jacob André David	Inquiridor
	9	Manuel Rocha João	Inquiridor
	10	José Manuel Domingos António	Inquiridor
	11	Ndongala Muayi	Inquiridor
	12	Tamar Tchinakussoki Albino	Inquiridor
	13	Batussevel Daniel	Inquiridor
	14	Oswaldo João B. Miguel	Inquiridor
BENGO	1	Domingos Raimundo Gongá	Coordenador
	2	João Francisco Digo	Inquiridor
	3	Amancio Feliciano dos Santos	Inquiridor
	4	Andre Francisco Q. Quibonga	Inquiridor
	5	Fernando José Panzo	Inquiridor
	6	Afonso Domingos	Inquiridor
	7	Luzia Joaquim Sebastião Tati	Inquiridora
	8	Zinga Pedro	Inquiridor
	9	Eliseu Simão Mateus	Inquiridor
	10	Doroteia Zita Antonio Combe	Inquiridor
	11	Rui Justino J. Baptista	Inquiridor
	12	Pedro Andre Almeida Coimbra	Inquiridor
	13	Ramos Manuel	Inquiridor

COORDENADORES, SUPERVISORES E INQUIRIDORES			
PROVÍNCIA	N/O	NOME	RESPONSABILIDADE
LUANDA	1	Miguel Joaquim Filho	Coordenador
	2	Ana Maria Laura Tchihaluca	Supervisora
	3	João Adelino Sebastião	Inquiridor
	4	Justina Benjamim Massi dos Santos Pimentel	Inquiridor
	5	Hermenegildo Pedro Correia	Inquiridor
	6	Luís Camuele Calueio	Inquiridor
	7	Kanga Pedro	Inquiridor
LUNDA NORTE	1	Delfim Ortigão Mussulo	Supervisor
	2	Pedro Luaba Mikoko	Inqueridor
	3	Catembue Camuanga	Inqueridor
	4	Caxala Mufege	Inqueridor
	5	Julio Martins	Inqueridor
	6	Hermisio Chizeca Chidi	Inqueridor
	7	Faustino Manuel Caetano	Inqueridor
	8	Joaquim António Já	Inqueridor
	9	Guerra Jacob	Inqueridor
	10	Adelino Silva Lamba	Inqueridor
	11	Manuel Miúdo Santos Óscar da Silva	Inqueridor
LUNDA SUL	1	Domingos Muaiuma	Coordenador
	2	Francisco Mateus Ekolelo	Inquiridor
	3	Costodio Carlos	Inquiridor
	4	António Manuel Maquenga	Coordenador
	5	João Manuel Muatxiava	Inquiridor
	6	Ernesto Cavumbi sangunda	Coordenador
	7	André Massolo Muatxissengue	Inquiridor
	8	Crispim da S.M.Tchidjamba	Coordenador
	9	Candala Thangui	Inquiridor
	10	Joaquim Yava Cajinda	Coordenador
CUANZA SUL	1	Daniel G. Aberto Epalanga	Coordenador
	2	Adelino Kanguya	Supervisor
	3	Luís Carlos Monteiro Sambo	Inquiridor
	4	Eugenio Pedro de Almeida	Inquiridor
	5	Benvinda Chitina	Inquiridora
	6	Docui Cabina	Controlador
	7	Hamilton de Jesus Vandunem	Inquiridor
	8	Benedito André David	Inquiridor
	9	Abel Bala Kinzeca	Inquiridor
	10	Arlindo Gervasio Caleho	Inquiridor
	11	Joaquim Alfredo	Inquendor
	12	Antonio Pinto Miguel	Inquendor
	13	Batista Quimbangala A. Kungo	Inquendor
	14	Lucinda Mourinho Paciência	Inquendor
	15	Joana Mariquinha C Pedro	Inquendor
	16	Nobrega Joaquim Frederico	Inquendor

COORDENADORES, SUPERVISORES E INQUIRIDORES			
PROVÍNCIA	N/O	NOME	RESPONSABILIDADE
BENGUELA	1	Paulo Bungo	Coordenador
	2	Santos Francisco Manuel	Supervisor
	3	José Agostinho	Inquiridor
	4	Bonifácio Jamba Canduango	Inquiridor
	5	João Moura Garrido	Inquiridor
	6	Justo Zacarias Catumbela	Inquiridor
	7	João Dumbo Sapalo	Inquiridor
	8	Domingos Joaquim Cardoso	Inquiridor
	9	António Quemba Chicapa	Inquiridor
	10	João A De Sousa Gonzalves	Inquiridor
	11	João Gomes Luciano	Inquiridor
	12	Mbiavanga Emanuel	Inquiridor
	13	Emílio Muangala Epalanga	Inquiridor
	14	Lucas Pinto	Inquiridor
HUAMBO	1	Vitorino Chonguela	Coordenador
	2	Joaquim Pinto Afonso	Supervisor
	3	Massango Manuel Lando	Inquiridor
	4	Anáz Vidro	Inquiridor
	5	Eduardo Domingos Caclema	Inquiridor
	6	Márcio Eugénio Cristóvão	Inquiridor
	7	Daniel Savingala Ndulo	Inquiridor
	8	Belizário Chipindi Bamba Siacuema	Inquiridor
	9	Adelina Bimbi Mateus	Inquiridor
	10	Zeca Chilala Carruagem	Inquiridor
	11	Ester Nojamba Lissimo	Inquiridor
	12	Valentim Raimundo	Inquiridor
	13	Manuel Domingos Sacuenje	Inquiridor
	14	José Lucamba Bangobar	Inquiridor
	15	Constantino Sachilulu Sassango	Inquiridor
	16	Agnelo Luís Coelho Mossande	Inquiridor
BIÉ	1	Domingos Fernando Teve	Coordenador
	2	António Proença	Inquiridor
	3	Kamba Lussevikueno	Inquiridor
	4	Eunice Dovala	Inquiridor
	5	Oliveira Ch. Laurindo	Inquiridor
	6	Aquino Tomás Calique	Inquiridor
	7	Avelino Chilela	Inquiridor
	8	Rosa de Fátima Epalanga	Inquiridor
	9	Arminda Judith dos Santos	Inquiridor
	10	Abigoil João Estevão	Inquiridor
	11	Antunes Mariano Cangombe	Inquiridor
	12	Francisco Dumbo C. Elavoco	Inquiridor
	13	Laurindo Humberto Neve	Inquiridor

COORDENADORES, SUPERVISORES E INQUIRIDORES			
PROVÍNCIA	N/O	NOME	RESPONSABILIDADE
MOXICO	1	Eduardo Vieira	Coordenador
	2	Mucazo Wavumbi	Supervisor
	3	Kalau Mwinkeu	Inquiridor
	4	Muhumeno Tchamba	Inquiridor
	5	Lengue Munhiquissa	Inquiridor
	6	Kangende Albino	Inquiridor
	7	Upale Ernesto Cangahi	Inquiridor
	8	Nkola Sawakuna	Inquiridor
	9	Cheleka Kafata	Inquiridor
	10	Mucumbi Manengo	Inquiridor
	11	Coji Muhongo Mucuma	Inquiridor
	12	Francisco Londaca chicandavita	Inquiridor
	13	Kutunga Chipichika	Inquiridor
HUÍLA	1	Francisco P.M Macedo	Coordenador
	2	Bernardo Carlos Pombua	Supervisor
	3	Lunga H. Nique	Inquiridor
	4	Armindo A. S. Ndele	Inquiridor
	5	Francisco António Filipe	Inquiridor
	6	Isaac Paulo Santana	Inquiridor
	7	Felismino N. Hissicomesso	Inquiridor
	8	Orfeu De Fátima Muangala	Inquiridor
	9	Alberto Lucamba Simão	Inquiridor
	10	Elizabeth N. Alexandre João	Inquiridor
	11	José D. B. Joaquim	Inquiridor
	12	Fernando Macuva	Inquiridor
	13	Luís Alves Gonsaga	Inquiridor
	14	Valdemar Peixinho	Inquiridor
	15	Nelson Lucas Cavale Nambolo	Inquiridor
	16	Vladimiro N. Anasove	Inquiridor
NAMIBA	1	Maria Clara J. S. João	Coordenadora
	2	Dulce Rebeca Sacala	Supervisora
	3	Americo Tomás Gil	Inquiridor
	4	Luisa Florentina R. D. Alexandre	Inquiridor
	5	Gilson T. A. Lima	Inquiridor
	6	Manuel Huvi Tchissingui	Inquiridor
	7	Kalenga Kamba	Inquiridor
	8	Antonio Chipalanga Jundo	Inquiridor
	9	Rigobel Afonso Nunes	Inquiridor
	10	Lucas Tchitongo Sabonete Pedro	Inquiridor

COORDENADORES, SUPERVISORES E INQUIRIDORES			
PROVÍNCIA	N/O	NOME	RESPONSABILIDADE
CUNENE	1	Anita Esperança	Coordenadora
	2	José João Massala	Inquiridor
	3	José Nhangassa Zeca	Inquiridor
	4	Manuel Carlos Cambinda	Inquiridor
	5	Armando P. C. Fonseca Pereira	Inquiridor
	6	Zeferino Hilitékwa	Supervisor
	7	Gomes Soares dos Santos	Inquiridor
	8	Gualdino M. B. Watyiyapu	Inquiridor
	9	Francisco Wahanyuka	Inquiridor
	10	Carlos J. Ndanyengondunge	Inquiridor
	11	Saidi Petroff António Vianey	Inquiridor
	12	André Vassili Capitango	Inquiridor
	13	Peltra Assete Francisco	Inquiridor
	14	Vivaldo de H. N. Miguel	Inquiridor
	15	Telsio N.B. Fonseca	Inquiridor
	16	Raquel Benedita Didiliken	Inquiridor
CUANDO CUBANGO	1	Eurico Cassanga Miguel	Coordenador
	2	Euclides Sabino Sanjambela	Supervisor
	3	José Mateus	Inquiridor
	4	Albino Domingos Marques	Inquiridor
	5	Constatino Estevão Dumba	Inquiridor
	6	Samuel Chilemo	Inquiridor
	7	Cristina Brenda Ngondo	Inquiridor
	8	Domingos Baptista	Inquiridor
	9	Paulino A. De Deus Chimbeueko	Inquiridor
	10	Osório António Lilo	Inquiridor
	11	Maria Teresa Julia Teodoro	Inquiridor
	12	Fernando Changano José	Inquiridor

